ANNO XLVIII. NUMERO 273 — QUARTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

Decreto n. 5,129 de 6 de novembro de 1872.

Dá instrucções para consolidação das disposições legislativas e regulamentares concernentes ao processo civil e criminal.

Hei por bem, em execução do art. 29 § 14 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, mandar que sejam consolidadas as disposições legislativas e regulamentares, concernentes ao processo civil e criminal, na fórma das instrucções, que com este baixam, assignadas pelo Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de novembro de 1872, 51º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Instrucções para a consolidação das disposições legislativas e regulamentares concernentes ao processo civil.

Art. 1º A consolidação das disposições legislativas e regulamentares concernentes ao processo civil consistirá na exposição systematica das que se acham em vigor, de modo que mostre o estado actual deste ramo da legislação.

Art. 2º Para este fim se reduzirão as ditas disposições a proposições claras e succintas, formuladas de accordo com a redacção das leis e regulamentos do processo civil, e classificadas em titulos, capitulos, artigos e paragraphos.

Art. 3.º O trabalho dividir se-ha em duas partes. A primeira parte se inscreverá—Da organização judiciaria civil—, e nella se exporá tudo quanto fôr relativo á dita organisação, seguindo-se a ordem hierarchica das autoridades, das inferiores para as superiores.

A segunda parte se inscreverá — Da fórma do processo—e subdividir-se-ha em cinco titulos.

§ 1.º O titulo 1.º—Do processo em geral—tratará da jurisdicção e competencia, conciliação, citação, instancia, contestação da lide, autoria, opposição, assistencia, dilações e férias, provas, sentença e custas.

§ 2.º O titulo 2.º—Do processo das acções ordinarias—tratará do libello, excepções, reconvenção, contrariedade, replica, treplica e allegações finaes.

§ 3.º O titulo 3.º—Do processo das acções especiaes—tratará do processo das acções summarias, summarissimas e executivas.

§ 4.º O titulo 4.º—Da execução das sentenças—tratará da extracção da sentença, do juiz e partes competentes para a execução, da liquidação, penhora, avaliação, pregões, arrematação, adjudicação, embargos do executado e de terceiros e das preferencias.

§ 5.º O titulo 5.º — Dos recursos—tratará dos aggravos, embargos á sentença, appellação e revista.

Art. 4.º Cada titulo poderá conter um capitulo destinado ás disposições geraes, e os capitulos poderão ser subdivididos em secções.

Art. 5.º Em notas correspondentes aos artigos da consolidação citar-se-hão os actos legislativos e regulamentares, que autorisarem as disposições dos ditos artigos, bem como o direito romano subsidiario e praxe, que firmarem a genuina interpretação dos ditos actos, ou supprirem as suas lacunas e houverem sido geralmente aceitos.

Art. 6.º A consolidação será acompanhada de um indice alphabetico e outro chronologico das disposições legislativas e regulamentares consolidadas.

Rio de Janeiro em 6 de novembro de 1872 — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Instrucções para a consolidação das disposições legislativas e regulamentares concernentes ao processo criminal.

Art. 1º A consolidação das disposições legislativas e regulamentares concernentes ao processo criminal consistirá na exposição systematica das que se acham em vigor, de modo que mostre o estado actual deste ramo da legislação.

Art. 2º Para este fim se reduzirão as ditas disposições a proposições claras e succintas, formuladas de accordo com a redacção das leis e regulamentos do processo criminal, e classificadas em titulos, capitulos, artigos e paragraphos.

Art. 3º O trabalho dividir-se-ha em duas partes: a primeira parte se inscreverá—Da organisação judiciaria criminal—, e nella se exporá tudo quanto fôr relativo á dita organisação, seguindo-se a ordem hierarchica das autoridades, das inferiores para as superiores. A segunda parte se inscreverá—Da fórma do processo—e subdividir-se-ha em quatro titulos.

§ 1.º O titulo 1.º—Do processo em geral—tratará do inquerito policial, da prescripção, audiencias, competencia do juizo, suspeições e recusações, queixa e denuncia, citação, provas, acareação, confrontação, interrogatorio, corpo de delicto, prisão, buscas, fiança e custas.

§ 2.º O titulo 2.º—Do processo ordinario—tratará da formação da culpa, da pronuncia, dos preparatorios da accusação, da accusação, sentença e sua execução.

§ 3.º O titulo 3.º — Dos processos especiaes — tratará dos processos de contravenção ás posturas municipaes, dos crimes policiaes, de contrabando dos indicados na lei n. 562 de 2 de julho de 1850 e no art. 1º do decreto n. 1,000 do 1º de setembro de 1860, dos crimes de responsabilidade dos empregados publicos não privilegiados, e dos de responsabilidade dos empregados privilegiados.

Quanto ao processo do crime, de que trata a lei n. 581 de 4 de setembro de 1850, assás é declarar que se continúa a reger por essa lei.

§ 4.º O titulo 4.º—Dos recursos—tratará do recurso (no sentido restricto), da appellação, do protesto por novo julgamento perante o jury, da revista, e da ordem de *habeas-corpus*.

Art. 4º Cada titulo poderá conter um capitulo destinado ás disposições geraes, e os capitulos poderão ser subdivididos em secções.

Art. 5.º Em notas correspondentes aos artigos da consolidação citar-se-hão os actos legislativos e regulamentares, que autorisarem as disposições dos ditos artigos, bem como os avisos do governo e a jurisprudencia, que houver firmado a genuina interpretação daquelles actos ou supprido as suas lacunas.

Art. 6.º A consolidação será acompanhada de um indice alphabetico e outro chronologico das disposições legislativas e regulamentares consolidadas.

Art. 7.º O formulario dos processos criminaes, que tem de ser julgados pelo jury, publicado com o aviso do ministerio dos negocios da justiça de 23 de março de 1855, será revisto e accommodado ao estado actual da legislação.

Rio de Janeiro em 6 de novembro de 1872.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

1ª sessão preparatoria em 13 de novembro, sob a presidencia do Sr. Teixeira Junior.

A's 11 horas e meia da manhã acham-se presentes os Srs. Teixeira Junior, Penido, Araujo Lima, Lopes Chaves, Paranhos, Campos de Medeiros, Adolpho Lobo, Corrêa, Martinho de Freitas, Joaquim Bento, José Calmon, Angelo do Amaral, João Manoel, Horta Barbosa, Carlos de Mello, Ferreira de Aguiar, Duque-Estrada Teixeira, Manoel Eufrasio, Paulino de Souza, Candido Torres e F. Belisario.

O Sr. Teixeira Junior occupa a cadeira da presidencia, e convida para servirem de secretarios os Srs. José Calmon, Joaquim Bento, Martinho de Freitas e Manoel Eufrasio.

Os membros assim designados occupam na mesa os respectivos lugares, e abre-se a sessão.

Comparecem depois os Srs. Duarte de Azevedo, João Mendes, barão da Laguna e Luiz Carlos.

O Sr. 1º secretario declara que se acham sobre a mesa os diplomas dos Srs. deputados Theodoro da Silva, João Mendes, Duarte de Azevedo, barão da Laguna, Teixeira da Rocha, Leandro Bezerra e Fiel de Carvalho.

O Sr. Presidente convida os Srs. deputados presentes a mandarem á mesa os seus diplomas, que junto áquelles são relacionados pelo Sr. 1º secretario, pela fórma seguinte:

Rio-Grande do Norte.

João Manoel de Carvalho.

Pernambuco (4º districto).

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Alagôas (2º districto).

Antonio Teixeira da Rocha.

Sergipe (1º e 2º districtos).

Leandro Bezerra Monteiro, Fiel José de Carvalho e Oliveira e Martinho de Freitas Vieira de Mello.

Rio de Janeiro (1º districto).

Jeronymo José Teixeira Junior e Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

Minas-Geraes (1º e 3º districtos).

Carlos Peixoto de Mello, Joaquim Bento de Oliveira Junior, José Calmon Nogueira Valle da Gama e Luiz Eugenio Horta Barbosa.

S. Paulo (1º e 2º districtos).

João Mendes de Almeida, Joaquim Lopes Chaves e Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Paraná.

Manoel Francisco Corrêa e Manoel Eufrasio Corrêa.

Santa Catharina.

Barão da Laguna.

O Sr. Duque-Estrada:—Sr. presidente, acaba V. Exc. de convidar-nos a apresentar nos nossos diplomas, e sem duvida notou com inevitavel estranheza que não acudiram ao convite os deputados reeleitos da provincia do Rio de Janeiro.

Sendo a eleição desses distinctos cavalheiros liquida, feita em lugar tão proximo da côrte, e estando elles nella e alguns talvez nesta casa, é para lamentar que não pudesse desde já tomar parte em nossos trabalhos.

Não póde escapar á perspicacia da casa a importancia que isto deve ter no andamento dos mesmos trabalhos.

E' pois urgente que se tome uma medida, e por emquanto parece que outra não póde ser senão officiar-se ao governo para que providencie no sentido de fazer com que sejam remettidos quanto antes aos eleitos os seus diplomas.

Uma vez que taes diplomas existem, só dependem de remessa, parece-me que nenhuma irregularidade haverá em que o governo promova semelhante remessa.

Vou pois apresentar um requerimento conforme a estas idéas. Deveremos tambem cogitar no caso de admittirmos que os dignos representantes á quem alludo entrem ja na composição das commissões de verificação de poderes, porque o espirito do regimento negando a entrada para essas commissões aos deputados que não teem diploma é sem duvida o de negar áquelles cuja eleição não está liquida; mas os da provincia do Rio de Janeiro não se acham nessa hypothese, porque as suas eleições são liquidas e universalmente reconhecidas como taes. Assim, vou requerer, como disse, e ao mesmo tempo submetto aos meus illustrados collegas o caso que aventei, de admittirmos os representantes da provincia do Rio de Janeiro a tomarem parte na composição das commissões, visto serem as suas eleições consideradas geral e incontestavelmente liquidas.

O Sr. Presidente declara que o requerimento fica sobre a mesa para ser tomado em consideração pela mesa que fôr eleita.

Procede-se á eleição da mesa, e sahem eleitos os Srs.:

Presidente (14 cedulas).

Jeronymo José Teixeira Junior, 13 votos.

1º vice-presidente (14 cedulas).

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, 12 votos.

2º vice-presidente (14 cedulas).

Barão da Laguna, 11 votos.

3º vice-presidente (14 cedulas).

João Mendes de Almeida, 12 votos.

1º secretario (14 cedulas).

José Calmon Nogueira Valle da Gama, 13 votos.

2º secretario (14 cedulas).

Joaquim Bento de Oliveira Junior, 13 votos.

3º e 4º secretarios.

Martinho de Freitas Vieira de Mello e Manoel Eufrasio Corrêa, com 12 votos cada um.

Supplentes.

Joaquim Lopes Chaves e Luiz Eugenio Horta Barbosa.

Lê-se, é apoiado e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se officie ao governo pedindo que providencie no sentido de serem remettidos quanto antes os diplomas dos deputados da provincia do Rio de Janeiro.

« Sala das sessões, aos 13 de novembro de 1872.—*Duque-Estrada Teixeira.* »

Em seguida o Sr. presidente noméa, na fórma do art. 5º do regimento, uma commissão de cinco membros, composta dos Srs. Theodoro da Silva, Joaquim Bento, João Manoel, João Mendes e Horta Barbosa, a qual, á vista das actas eleitoraes, diplomas, etc., organisará duas listas por districtos, uma de deputados cuja eleição não fôr contestada, e outra dos que se acharem no caso contrario.

O Sr. Presidente convida aos Srs. deputados a comparecerem amanhã á mesma hora, e levanta a sessão á hora e meia da tarde.

2ª sessão preparatoria em 14, sob a mesma presidencia.

A's 11 1/2 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Teixeira Junior, Joaquim Bento, Martinho de Freitas, Manoel Eufrasio, Carlos Peixoto, Oliveira Borges, João Mendes, Lopes Chaves, João Manoel, Horta Barbosa, Teixeira da Rocha e Cunha Leitão, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Vinte e um officios do ministerio do imperio, enviando as actas das eleições primarias e secundarias das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio-Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito-Santo, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas-Geraes, Goyaz, Matto-Grosso, Paraná, Santa-Catharina, Rio-Grande do Sul, bem como as da côrte, com duas representações dos eleitores e supplentes da freguezia do Campo-Grande. — A's respectivas commissões de poderes.

Uma representação de Manoel Alves de Araujo, sobre as eleições da provincia do Paraná. — A' 3ª commissão de poderes.

Outra dos eleitores da parochia do Santissimo Sacramento de Itajahy, provincia de Santa Catharina, reclamando contra os excessos da maioria da mesa da assembléa provincial na eleição que teve lugar a 18 de agosto ultimo.—A' mesma commissão.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos ás respectivas commissões, os diplomas dos Srs. Antonio Candido da Cunha Leitão, Francisco de Paula Oliveira Borges e Joaquim Pinto de Campos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente convida os Srs. deputados a comparecerem amanhã á mesma hora, e levanta a sessão á uma hora da tarde.

7 DE NOVEMBRO DE 1872.

Começaram hontem no externato do collegio de Pedro II os examês do 2º anno, sendo o resultado o seguinte: Antonio Correia Leal, approvado plenamente em latim, arithmetica e francez e simplesmente em portuguez e geographia; Candido José de Araujo Vianna Figueiredo e Carlos Domingos Palos, plenamente em latim e geographia e simplesmente nas outras materias; Carlos Emilio Segond, plenamente em latim e simplesmente nas outras materias; Eugenio de Mendonça, plenamente em francez e simplesmente nas outras materias; Arthur Pereira da Silva, simplesmente em todas as materias; Antonio Carlos de Castro Nascimento, plenamente em todas as materias; Caetano Antonio de Azevedo, com distincção em todas as materias; Francisco Goulart de Souza, simplesmente em portuguez, latim e francez (unicas materias que estudou).

Houve um reprovado.

Começaram hontem no internato os exames do 1º anno e foram approvados os seguintes alumnos: Julio Borell du Wernoy, plenamente em portuguez, religião, arithmetica e simplesmente em doutrina; Alberto Guedes, distincção em historia sagrada e plenamente nas outras materias, Ignacio José de Azevedo Freire Machado, distincção em todas as materias; Pedro Velloso Tavares, simplesmente em todas as materias; Francisco Manoel da Silva, plenamente em todas as materias; José Eduardo Tavares Carmo, distincção em todas as materias; Alfredo Grève, plenamente em todas as materias; Augusto Ernesto de Abreu, plenamente em historia sagrada e geographia e simplesmente nas outras materias; João da Costa Barros Pereira das Neves, plenamente em todas as materias; José de Barros Franco, distincção em todas as materias, e Miguel Pereira Nunes, simplesmente em todas as materias.

— 8 —

Foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos de presidentes:

Da provincia do Rio-Grande do Norte, o bacharel Henrique Pereira de Lucena.

Da da Parahyba, o bacharel Heraclito de Alencastro Pereira da Graça.

Da de Pernambuco, o desembargador Francisco de Farias Lemos.

Da do Rio-Grande do Sul, o bacharel José Fernandes da Costa Pereira Junior.

Da de Matto-Grosso, o tenente-coronel Francisco José Cardoso,

Foram nomeados presidentes: da provincia da Parahyba, o bacharel Francisco Teixeira de Sá.

Da de Pernambuco, o bacharel Henrique Pereira de Lucena.

Da do Rio-Grande do Sul, o Dr. João Pedro de Carvalho Moraes.

Da de Matto-Grosso, o coronel José de Miranda da Silva Reis.

Fez se mercê do titulo do conselho de Sua Magestade o Imperador a Alexandre Affonso de Carvalho.

Por decretos de 6 do corrente mez:

Tiveram mercê:

Do titulo de Barão da Graça, João Simões Lopes, da provincia de S. Pedro, e do de Barão do Serro-Formoso, Francisco Pereira de Macedo, da mesma provincia.

Foram nomeados:

Commendador da ordem de Christo, o tenente-coronel da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, Celso Eugenio dos Reis, por serviços prestados ao estado, e em relação á guerra do Paraguay

Commendador da ordem da Rosa, o Dr. Francisco Ferreira de Siqueira, da mesma provincia, por identicos serviços.

Official da mesma ordem, o tenente-coronel Nuno Eolalio dos Reis, da mesma provincia, por identicos serviços.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz; o capitão-tenente Francisco José de Freitas, o 1º tenente Jayme Gomes Argollo Ferrão, o official de fazenda de 2ª classe 1º tenente Innocencio Ferreira Braga, os capitães do exercito Vasco de Azambuja Cidade e Germano José da Rosa, e o 1º tenente José Carlos Palmeira.

Foram concedidas as pensões: de 84$ mensaes a D. Francisca Jacintha Cesar Loureiro, viuva do major de voluntarios da patria Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

De 48$ mensaes ao tenente-coronel reformado Manoel José de Menezes.

Por cartas imperiaes de igual data foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco Joaquim da Costa Junior, João Rodrigues Pereira, Manoel José do Valle, Manoel Henriques da Silva Pontes, Manoel José da Guia Ferreira e Zeferino Alves Elesbão.

Por decretos de 6 do corrente e em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay pelo major em commissão da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Agostinho Barbosa de Alencastro, e pelo tenente de voluntarios da patria, Joaquim Heleodoro Gomes dos Santos, foram concedidas a este as honras do posto de tenente e áquelles as de major do exercito.

Por decretos de igual data:

Foram transferidos para a 1ª companhia do 4º batalhão de artilharia a pé, o capitão do 1º da mesma arma, Bento José Fernandes Junior, e para a 4ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Juliano José de Amorim Gomes.

Foi reformado vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371, de 7 de janeiro, e artigo unico do de n. 3,508, de 30 de agosto de 1865, o guarda nacional designado da provincia de Pernambuco, Francisco José de Sant'Anna, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi commutada na pena de carrinho perpetuo, a de morte imposta ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, José Quirino Ribeiro, por sentença do conselho supremo militar de justiça, de 17 de abril do corrente anno.

Por portaria de 5 do corrente foi nomeado o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, para inspeccionar os corpos de infantaria estacionados na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por decreto de 7 do corrente foi nomeado Melchior Baptista Franco para o lugar de administrador do correio da provincia do Amazonas, com o vencimento marcado na tabella n. 6 das que baixaram com o decreto n. 4,743 de 23 de junho de 1871.

Por portaria de 6 do corrente foi nomeado o engenheiro João Carlos Greenhalgh para chefe da commissão encarregada de serviços relativos ao registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas na provincia de Santa Catharina, com o vencimento marcado na tabella annexa ao decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862 para os engenheiros de 2.ª classe e transporte no maximo.

Por outra de igual data foi tambem nomeado Paulo Ferreira Alves ajudante da mesma commissão, com os vencimentos de engenheiro de 3.ª classe e identico transporte.

— Por decreto n. 5,128 de 30 do passado foi autorisada a novação do contrato celebrado entre o governo imperial e John Beaton para a introducção e estabelecimento de immigrantes.

Por occasião de innovar-se o contrato, a companhia *Brasil Coffee Estates*, cessionaria de John Beaton, obrigou-se a estar definitivamente organisada dentro do prazo de um anno, contado do dia 6 de setembro ultimo, com o capital nominal de duzentas mil libras esterlinas (£ 200,000), pelo menos, para importar e estabelecer no Brasil emigrantes europeus, de conformidade com as seguintes clausulas:

A companhia importará, dentro do prazo maximo de 4 annos, contado de 31 de dezembro proximo futuro, 5,000 emigrantes, a saber:

Até o fim de 1873	750	emigrantes
» » 1874	1,000	»
» » 1875	1,250	»
» » 1876	2,000	»

A companhia poderá augmentar a importação de colonos em cada um destes annos, porém o governo imperial não será obrigado a pagar-lhe as respectivas subvenções se não na proporção acima estabelecida.

O governo imperial por seu lado obrigou-se:

1º A pagar á companhia em Londres, a quantia de £ 6 por emigrante menor de 45 annos, salvo se forem chefes de familia, em cujo caso os maiores de 45 annos darão direito ao pagamento de igual subvenção de £ 3 pelos menores de dous a dez annos que a mesma companhia expedir de qualquer dos portos da Europa, logo que á agencia do thesouro em Londres fôr apresentado documento authentico dos agentes do governo, que prove o embarque e sahida do emigrante, de conformidade com as clausulas deste contrato.

2.º A pagar-lhe mais 110$ por colono adulto, e 55$ por emigrante menor de 2 até 10 annos, que a companhia estabelecer de conformidade com este contrato.

3.º A pagar-lhe mais o premio de trinta contos de réis (30:000$) no fim de cada um dos quatro annos, em que vigorar este contrato, se a companhia de accordo com suas condições, tiver introduzido e estabelecido o numero de emigrantes fixado na clausula 1.ª

4.º A pagar-lhe finalmente a differença do preço da passagem entre os portos da Europa para os Estados Unidos, ou para o Brasil, por qualquer trabalhador europeu que importar, de accordo com as clausulas deste contrato, alem do numero de cinco mil (5,000) fixado na clausula 1.ª

Continuaram hontem no externato Pedro II os exames do 2.º anno, sendo o resultado o seguinte: Irenêo Catão Mazza, approvado com distincção em geographia, plenamente em latim e arithmetica e simplesmente em portuguez e francez; Henrique Ladislão de Souza Lopes e João Baptista da Motta de Azevedo Correia, simplesmente em francez e geographia, e plenamente nas outras materias; José [illegible] da Fonceca Ramos, plenamente em francez, geographia, e com distincção nas outras materias; Alvaro Ferdinando Pinto de Miranda, plenamente em portuguez e francez, e com distincção nas outras materias; Eduardo de Lima e Silva com distincção em latim e arithmetica, e plenamente nas outras materias; Antonio Maria Franco e João Victorino da Silveira e Souza Filho, simplesmente em todas as materias; Raymundo de S. Luiz da Motta de Azevedo Correia, plenamente em todas as materias; Antonio José Fontes Junior, com distincção em todas as materias. Houve um reprovado.

— No internato terminaram hontem os exames do primeiro anno e foram approvados os seguintes alumnos: Carlos Picckolt, simplesmente em geographia, plenamente em portuguez, historia sagrada, doutrina e arithmetica; Domingos Alfredo de Assumpção, plenamente em arithmetica, e distincção em outras materias; Pedro Augusto de Oliveira Campos, distincção em todas as materias; José Augusto de Saldanha da Gama, distincção em todas as materias; Archias Eurico Cordeiro, distincção em todas as materias; Tancredo Saturnino Teixeira de Mello, plenamente em arithmetica e distincção nas outras materias; Manoel Eufrasio de Azevedo Marques, plenamente em portuguez, historia sagrada, e simplesmente nas outras materias; Julio da Rocha Faria, plenamente em historia sagrada, e simplesmente nas outras materias; João Eduardo Barboza, distincção em historia sagrada, plenamente em portuguez e doutrina, e simplesmente em outras materias; João Gomes de Lima, distincção em historia sagrada e doutrina, plenamente em geographia, e simplesmente nas outras materias; José Affonso de Lima, plenamente em portuguez, historia sagrada e doutrina, e simplesmente nas outras materias. Foi um reprovado.

— 9 —

— Por decreto de 8 do corrente foram transferidos para o commando do 5.º batalhão de artilharia a pé o coronel graduado do corpo de estado-maior da mesma arma, José Angelo de Moraes Rego, e para este corpo o tenente coronel commandante daquelle batalhão, José Clarindo de Queiroz.

Por decreto da mesma data foi concedida ao capitão do 1.º regimento de artilharia a cavallo, Luiz Pedreira de Magalhães Castro, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Por portaria de 7 de novembro de 1872 concedeu-se transferencia para o 1.º regimento de cavallaria ligeira, ao alferes da companhia de cavallaria da provincia de Minas Geraes, Modestino Baptista Roquette Franco.

— Começaram hontem os exames oraes na Faculdade de Medicina, sendo o resultado o seguinte:

4º anno.—Francisco Correia Dutra Junior, approvado com distincção; Antonio José de Faria Filho, Guilherme Ferreira de Abreu, José Lopes Ferreira, Lucio da Cunha Pavolid e Menezes, e José Ignacio de Carvalho, approvados plenamente.

— 10 —

Na presença de S. M. o imperador principiaram hontem na escola de marinha os exames do respectivo curso, os quaes deram o seguinte resultado:

1.ª Cadeira do 3.º anno: Innocencio Marques de Lemos Bastos, approvado plenamente, grão 9; Emilio de Miranda Ferreira Campello, idem, idem, grão 7; José Lopes da Silva Lima Junior, idem, idem, idem; Henrique Christiano Braune, simplesmente, grão 5; Antonio Leopoldino da Silva, plenamente, grão 7.

Em observatorio: Innocencio Marques de Lemos Bastos, plenamente, grão 9; Emilio de Miranda Ferreira Campello, idem, grão 7; José Lopes da Silva Lima Junior, idem, grão 8; Henrique Christiano Braune, idem, grão 7; Antonio Leopoldino da Silva, idem, grão 7.

2.ª Cadeira do 2º anno (physica): Antão Gonçalves de Faria, approvado plenamente, grão 8; José Martins de Toledo, idem, grão 7; Francisco de Paula Duarte Souza, idem, grão 7; Lucidio Augusto Pereira do Lago, idem, grão 7; Frederico Correia da Camara, idem, grão 8; Francisco Marques Pereira e Souza, idem, grão 8.

Cadeira do 1.º anno: Carlos Augusto Duarte e Silva, approvado simplesmente, grão 6; Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, approvado plenamente, grão 8; Bento José Manso Sayão, approvado simplesmente, grão 5. Houve um reprovado.

Terminaram hontem no externato Pedro II os exames do 1.º anno, sendo o resultado o seguinte: Samuel Martins dos Reis, approvado plenamente em portuguez, geographia e arithmetica, e simplesmente em religião e historia sagrada; Antonio Catão Mazza, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras materias; Vicente da Silva Dias com distincção em religião e plenamente nas outras materias; Angelo Eustaquio da Fonceca Ramos, plenamente em todas as materias; Francisco Aurelio Côrte Imperial; plenamente em religião e simplesmente nas outras materias; João Henrique Trabolet, Manoel Gomes de Almeida, Manoel Goulart de Souza, Vicente José Gomes da Silva Junior, Virgilio Catão Mazza, João Baptista de Menezes Cabral e Julio Cesar Fernandes Peixoto, simplesmente em todas as materias. Foram 3 reprovados.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

Constantino Ferreira Leal, Carlos Claudio da Silva e Carlos Augusto de Moraes Sarmento, approvados plenamente; Francisco de Paula Barroso Nunes, João Baptista Ferreira Ferro e José Augusto da Rocha Almeida, approvados simplesmente.

— 11 —

O Sr ministro e secretario de estado dos negocios da guerra mandou construir o quartel do batalhão de engenheiros, cuja obra foi orçada em 109:328$276, e expedio ao general commandante da escola militar o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da guerra —Rio de Janeiro em 8 de novembro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 11, de 17 de outubro ultimo, que nesta data expeço ordem ao director das obras militares para mandar proceder á construcção do quartel do batalhão de engenheiros, segundo o plano geral da planta apresentada pelo mesmo director, devendo ser aquella obra executada por partes, aproveitando-se os materiaes do quartel arruinado.

Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.*—Sr. visconde de Santa Thereza.

Dissemos no dia 7 que por telegramma de Paranaguá, recebido na vespera, tinha-nos communicado o estacionario dalli a perda no dia 2 de um brigue inglez, vindo de Lisboa.

No *Commercio do Paraná* de 2 encontramos a seguinte circumstanciada narração desse sinistro:

« No dia 2 do corrente as 5 horas da tarde, perdeu-se no Banco dos Ciganos, da barra desta cidade, o brigue inglez *Anglesea Lass*, capitão David Jones, procedente de Lisboa para Antonina com carregamento de sal, consignado á importante casa dos Srs. Alves de Araujo & Irmão. A embarcação trazia 48 dias de viagem. Morreram 3 pessoas, não tendo podido os que escaparam salvar nem a propria bagagem. O navio não tinha pratico a bordo, e a noticia do sinistro só foi aqui recebida 24 horas depois!

« E' o terceiro caso de naufragio que lamentamos no curto periodo de tres mezes, sendo entretanto excellente a barra de Paranaguá, tão excellente que muitos navios a teem transposto de noute, mesmo quando não tinhamos pharol.

« E' horrorosa a narração que nos fizeram sobre os pobres naufragos. Antes de serem tragados pelas ondas, seguros á embarcação já quasi a desfazer-se, esperavam os momentos em que as vagas deixavam de cobri-los para pedirem soccorro que não lhes póde ser dado, mantendo se nesta dolorosa situação durante muitas horas. Que morte angustiosa, meu Deus! »

— 12 —

Continuaram hontem os exames do 2.º anno do collegio Pedro II, sendo o resultado o seguinte: Affonso Carvalho de Brito, aprovado plenamente em latim, francez, arithmetica e geographia, e simplesmente em portuguez; João Antonio de Góes e Vasconcellos e João Carvalho de Brito, com distincção em latim, arithmetica e geographia, e plenamente nas outras materias; Victor Manoel de Souza Monteiro e João Baptista do Rego Barros, simplesmente em todas as materias; Henrique José Lisboa Junior, com distincção em todas as materias. Foram 5 reprovados.

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1.º Anno medico: Manoel José Duarte e João da Costa Lima e Castro, approvados com distincção: Fructuoso da Motta Braga, Constantino Carneiro Leão de Barros, Domingos Lyra da Silva e Arthur Baptista de Castro, approvados plenamente.

4.º Anno: Gabriel Antonio Pimenta, approvado com distincção; Ambrosio Vieira Braga, approvado plenamente; Manoel Marques da Silva Azauan, Amaro Ferreira das Neves Armond, Cypriano Barbosa Bettamio e Augusto Cesar de Miranda Azevedo, approvados simplesmente.

Continuaram hontem na Escola de Marinha, os exames do respectivo curso, dando o seguinte resultado:

1ª Cadeira do 3º anno.—Aspirantes: Francisco dos Santos Matta, approvado plenamente, grão 4; Luiz Pinto de Sá, idem; Emilio Carvalhaes Gomes, idem, grão 2; Joaquim Diniz Cordeiro, plenamente, grão 7; João Cordeiro da Graça Castellões, idem, idem.

Em observatorio: Francisco dos Santos Matta, simplesmente, grão 4: Luiz Pinto de Sá, idem, grão 2; Emilio Carvalhaes Gomes, idem, grão 1; Joaquim Diniz Cordeiro, plenamente, grão 8; João Cordeiro da Graça Castellões, simplesmente, grão 6

2.º Cadeira do 2º anno.—Aspirantes: Joaquim José Oliveira Sobrinho, approvado plenamente, grão 7; Manoel Ignacio Belfort Vieira, idem; João Pereira Leite, idem; Laurindo Victor Paulino Junior, simplesmente, grão 3; Antonio José Gonçalves Junior, idem; Alexandre Baptista Franco, idem.

Cadeira do 1.º anno.—Aspirantes: Carlos Alberto dos Santos Valença, approvado plenamente, grão 8; Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, simplesmente, grão 4. Deram parte de doente, 2.

— 13 —

Por titulo de 11 do corrente foi nomeado o praticante da secção de contraste da casa da moeda, José Manoel de Padua e Castro, para o lugar de official ensaiador da mesma repartição.

Por portaria de 12 do corrente, foi nomeado o engenheiro Elias Wenceslão de Mello ajudante da commissão incumbida de estudos para a construcção de uma estrada entre Philadelphia e Santo Antonio do Peçanha, provincia de Minas, com os vencimentos marcados na tabella annexa ao decreto n. 2,692 de 10 de maio de 1862 para os engenheiros de terceira classe e transporte no maximo.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

1.º anno medico.—Thomaz Ramos da Fonceca, Ernesto de Castro Moreira, Luiz Antonio Nogueira, Garcia Neves de Macedo Farjas, Duarte Henrique de Araujo Fonceca e Graciliano Gonçalves Negreiros, approvados plenamente.

4º anno.—Israel Dias de Castro, Anthero Gonçalves Negreiros, Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, Joaquim Pedro Villaça, Francisco de Paula e Silva e Alexandre Pereira de Souza, approvados plenamente.

Continuaram hontem na Escola de Marinha os exames do respectivo curso, e deram o seguinte resultado:

1ª cadeira do 3.º anno, aspirantes: João Augusto Delphim Pereira, approvado simplesmente, grão 1; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, idem, grão 2; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, idem, grão 2; Joaquim José Dias de Aguiar, plenamente, grão 7.º; Otton de Carvalho Bulhão, simplesmente, grão 4.

Em observatorio: João Augusto Delphim Pereira, approvado simplesmente, grão 1; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, idem, grão 2; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, idem, grão 2; Joaquim José Dias de Aguiar Junior, plenamente, grão 7; Otton de Carvalho Bulhão, simplesmente, grão 3.

2.ª cadeira do 2.º anno, aspirantes: João Antonio Soares Dutra, approvado simplesmente, grão 3; Manoel Jacintho Pinheiro, idem, grão 3; Manoel Innocencio Pires Camargo, idem, grão 6; Augusto Guedes de Carvalho, plenamente, grão 7; Antonio Candido do Amaral, simplesmente, grão 5.

Deu parte de doente um alumno.

Cadeira do 1.º anno, aspirantes: Justino José de Macedo Coimbra, approvado simplesmente, grão 5; Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, idem grão 2; Manoel Eduardo de Azevedo, plenamente, grão 8; Joaquim Pinto Dias, idem, grão 7.

Terminaram hontem no externato Pedro II, os exames do 2.º anno, sendo o resultado o seguinte: Paulo Julião Dujardin, approvado com distincção em francez, plenamente em portuguez e latim e simplesmente em arithmetica e geographia; Pedro Cesario Porto-Alegre da Silva, com distincção em latim e arithmetica e plenamente nas outras materias; Miguel Cabral Lopes Gama, plenamente em francez e geographia e com distincção nas outras materias; José Eleuterio Torres Moreira, plenamente em portuguez e latim e simplesmente nas outras materias; Sebastião Augusto Pereira Guillobel, plenamente em portuguez e francez e simplesmente nas outras materias; Victor Pereira Guillobel, plenamente em portuguez e simplesmente nas outras materias; Luiz Paranhos da Silva Velloso, plenamente em geographia e simplesmente nas outras materias; Servulo José de Siqueira Lima, com distincção em todas as materias.

Foram 3 reprovados.

— 14 —

Foram concedidas as exonerações que pediram:

Dos cargo de presidentes:

Da provincia do Ceará, o commendador João Wilkens de Mattos;

Da do Piauhy, o bacharel Pedro Affonso Ferreira;

Da do Espirito Santo, o Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonceca;

Da de Santa Catharina, o Dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra.

Dos cargos de vice-presidentes da provincia de S. Paulo: o 1.º, conselheiro Vicente Pires da Motta; o 2.º, José Elias Pacheco Jordão, e o 5.º barão do Tieté.

Foram nomeados presidentes:

Da provincia do Ceará, o bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Da do Piauhy, o bacharel Gervasio Cicero de Albuquerque Mello.

Da do Espirito Santo, o Dr. João Thomé da Silva.

Da de Santa Catharina, o bacharel Pedro Affonso Ferreira.

Vice-presidentes:

Da provincia do Amazonas, o capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardozo, para servir em primeiro lugar.

Da de S. Paulo, o senador Joaquim Floriano de Godoy, para servir em primeiro lugar; o 3.º, commendador Antonio Joaquim da Rosa, para servir em segundo; o Dr. Francisco de Paula Toledo, em terceiro; o padre Scipião Ferreira Goulart Junqueira, em quinto; e o Dr. Salvador José Corrêa Coêlho, em sexto.

Por decretos de 13 do corrente fez-se mercê:

Do titulo de barão de Piratininga ao commendador Antonio Joaquim da Rosa.

Do titulo de conselho de S. M. o Imperador aos chefes de secção das secretarias de estado dos negocios do imperio e da justiça, José Vicente Jorge e José da Cunha Barbosa.

Foram nomeados:

Lente da 3.ª cadeira do 4.º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior.

Cavalleiros da ordem da Rosa, Julio Cesar Leal, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia das Alagôas; o Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, o padre Bernardino de Sena Ferreira Lustosa, Julio Cesar Paes Barreto, Jovino Cesar Paes Barreto e Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, membros da sociedade beneficente da Macahyba, na provincia do Rio Grande do Norte, pelo mesmo motivo.

Declarou-se que a pensão de 60$ concedida a D. Maria Genoveva Cesar Burlamaque, viuva do brigadeiro Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, por decreto de 18 de outubro do anno passado, deve entender se que é repartida igualmente entre ella e sua enteada D. Leopoldina Amelia Cesar Burlamaque.

Foi concedida a pensão de 1:200$ annuaes á D. Columba de Souza Gayoso Vieira da Silva, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado por seu marido, o fallecido conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Souza.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado official da ordem da Rosa Edouard de Barthelemy, cidadão francez.

Por decretos de 6 do corrente mez:

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Manoel Portugal, do termo de Batatás, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Frederico do Nascimento Moura, do termo da Franca, na mesma provincia.

Por despachos de 6 do corrente não foram agraciados os seguintes réos:

Albino da Silva Neiva, condemnado pelo juiz de direito da comarca de Solimões, na provincia do Amazonas a 4 annos e 8 mezes de prisão, por tentativa de crime de homicidio.

Manoel Ribeiro Machado, idem, 1 anno, 9 mezes e 4 e meio dias de prisão pelo conselho de julgamento do corpo de policia, por crimes de ferimento, resistencia, embriaguez e abandono da guarda.

Vicente, escravo, idem á galés perpetuas pelo jury do termo de Larangeiras, na provincia de Sergipe, por crime de homicidio.

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1.º anno medico. — João Paulo de Carvalho, Francisco Corbiniano de Arantes Franco e Joaquim Lobo Leite Pereira, approvados com distincção; Deocleciano Julio Pegado, Innocencio Affonso Cavalcanti de Albuquerque e Oscar Lamagner Leão Galvão, approvados plenamente.

Os exames de hontem na Escola de Marinha deram o seguinte resultado.

1.ª cadeira do 3.º anno.—Aspirantes: Ignacio Luiz de Azevedo Costa, approvado plenamente, grão 7; Affonso Henrique Nina, approvado simplesmente, grão 6; Polycarpo Cesario de Barros, idem, grão 2; José Gonçalves Leite, idem, grão 6; Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, idem, grão 1.

Em observatorio. — Ignacio Luiz de Azevedo Costa, approvado plenamente, grão 7; Affonso Henrique Nina, idem, grão 7; Polycarpo Cesario de Barros, simplesmente, grão 1; José Gonçalves Leite, idem, grão 1; Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, idem, grão 1.

MUTILADO

2ª cadeira do 2º anno.—Physica.—Aspirantes: Aristides Monteiro de Pinho, approvado plenamente, grão 7; Arthur da Serra Pinho, simplesmente, grão 3.

Deram parte de doentes 4.

Cadeira do 1º anno.—Aspirantes: José Baptista das Neves, approvado plenamente, grão 10; Jeronymo Roberto de Mesquita, simplesmente, grão 2; José Antonio Ayrosa Junior, idem; grão 1.

Deu parte de doente 1.

— 13 —

S. M. o Imperador visitou hontem o estabelecimento da typographia nacional, percorrendo e examinando com attenção todas as suas officinas, bem como a do *Diario Official*, e demorou-se nestas visitas das 10 horas às 11 e tres quartos da manhã.

Por decreto de 13 do corrente mez:

Foi nomeado o bacharel Jeronymo Martins de Almeida, juiz de direito da comarca da Posse, na provincia de Goyaz.

— Foram removidos a seu pedido:

O juiz municipal e de orphãos, bacharel João Corrêa de Moraes, do termo de Ubatuba para o de Itapetininga e Capão Bonito do Paranapanema, todos na provincia de S. Paulo.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, na provincia de Pernambuco, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, para o lugar de 3º substituto na comarca da capital da mesma provincia.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Cornelio Ferreira França Filho, do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Gabriel Olintho de Carvalho e Silva, do termo de Ubatuba, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Luiz Ladislão de Toledo Dantas, do termo de Tatuby, na mesma provincia.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de agosto ultimo, que nomeou o major José Augusto da Silva tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Amazonas.

Concedeu-se reforma:

No posto de tenente-coronel, ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da guarda nacional da provincia da Parahyba, Antonio Galdino da Luz.

No posto de tenente coronel, ao major commandante da 1ª secção do batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia do Amazonas, Clementino José Pereira Guimarães.

Foram nomeados para a guarda nacional:

Capitão João Clementino da Rocha, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da provincia da Parahyba.

Joaquim Ferreira Gomes, tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da provincia do Amazonas.

O capitão Manoel Ferreira dos Anjos, major commandante da 1ª secção do batalhão de artilharia da mesma provincia.

Foi aposentado, a seu pedido, Antonio Luiz Pereira da Cunha, no lugar de secretario da policia da provincia do Rio de Janeiro, com ordenado correspondente ao tempo de serviço.

Foi concedida na conformidade do art. 44 do regulamento que baixou com o decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, a gratificação annual:

De 300$ ao amanuense da secretaria do tribunal do commercio da côrte, Antonio Manoel da Rocha Brandão.

De igual quantia ao porteiro da secretaria do mesmo tribunal, Camillo José Ferreira.

De 400$ a cada um dos officiaes escripturarios da secretaria do tribunal do commercio da Bahia, Maximiano Marcellino Alves e Faustino Joaquim da Costa.

De igual quantia ao official escripturario da secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, Innocencio Antunes de Faria Torres.

De 120$ ao official de justiça do tribunal do commercio do Maranhão, Joaquim Raymundo de Carvalho.

Foi perdoado ao réo João José Fernandes o resto da pena imposta por crime de ferimentos graves, em virtude da decisão do jury do termo de Magé, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi commutada na pena de galés perpetuas a de morte imposta ao réo escravo Manoel Joaquim, pelo jury do termo de Minas do Rio de Contas, na provincia da Bahia.

———

Por decretos de 13 do corrente foram nomeados:

Inspector da alfandega de Pernambuco o bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Inspector em commissão da thesouraria das Alagoas, o chefe da secção da do Maranhão, Candido Fabricio Gomes de Castro.

Dito dito da de Santa Catharina, o chefe de secção da do Espirito-Santo, Torquato Caetano Simões.

Foram aposentados:

José Antonio Gama no lugar de porteiro da thesouraria da Bahia e o agente do trapiche da alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Pereira da Cunha, no de official de descarga da mesma alfandega, sendo o primeiro a seu pedido.

Foi dispensado o 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Januario Constancio Monteiro de Andrade, da commissão de inspector da de Santa-Catharina.

———

Por decretos de 13 do corrente foram transferidos:

Para a 8ª companhia do 10º batalhão de infantaria, o capitão do 17º da mesma arma Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos.

Para a 7ª companhia do 11º batalhão de infantaria, o capitão do 13 da mesma arma, Selino Velloso da Silveira, e para a 6ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Manoel Joaquim Bello.

Passou a aggregado à arma a que pertence, na conformidade da imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 12º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Telles.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 2ª classe, na conformidade das disposições do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1871, o 2º tenente do 5º batalhão de artilharia a pé Manoel José de Freitas.

Começaram hontem os exames de sufficiencia do 3º anno do externato de Pedro II, sendo o resultado o seguinte: Edmund Busk Varella, approvado com distincção em francez e algebra e plenamente em latim; Affonso Ignacio de Oliveira Rocha, Alberto de Andrade Pinto, Arthur de Sá Earp e Francisco José Pereira Junior, simplesmente em francez e plenamente em latim e algebra; Carlos Thomaz Garcia de Almeida, Francisco Manoel das Chagas Doria e Henrique Joaquim de Avila com distincção em todas as materias; Antonio José Teixeira Dantas Junior, simplesmente em francez e plenamente em algebra.

Foram tres reprovados.

Effectuaram-se no dia 11 do corrente, na augusta presença de S. M. Imperial, os exames finaes de inglez e de historia moderna do 6º anno, sendo o resultado o seguinte:

Inglez—*Externato*: José Leopoldo Belfort Duarte, plenamente; Carlos Ferreira França, Luiz Antonio de Souza Neves e Vicente de Castro Correia, simplesmente.

Internato: Arthur Cesar de Andrade Duque Estrada e Raymundo Teixeira Mendes, com distincção; Carlos Alberto de Menezes, Frederico Marcondes dos Santos, José Thomaz da Porciuncula e Francisco Maria de Freitas Brito, plenamente; Eduardo da Silva Kelly, Eugenio Julio Vieira e Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, simplesmente.

Historia moderna.—*Externato*: Carlos Ferreira França, com distincção; José Leopoldo Belfort Duarte e Luiz Antonio de Souza Neves, plenamente e João Ernesto Rodocanachi, simplesmente.

Internato: Carlos Alberto de Menezes, José Thomaz da Porciuncula e Raymundo Teixeira Mendes, com distincção; Arthur Cesar de Andrade Duque-Estrada, Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, Frederico Marcondes dos Santos e Francisco Maria de Freitas Brito, plenamente; Eduardo da Silva Kelly e Julio Vieira, simplesmente.

———

Os Exames de hontem da Escola de Marinha deram o seguinte resultado:

1ª cadeira do 3º anno—Aspirantes: Julio da Silva e Oliveira, Irenio Americo da Costa, Manoel Antonio Moreira de Carvalho, João Velloso de Oliveira; paisano, Luiz Antonio Moreira de Carvalho; em observatorio: Julio da Silva e Oliveira, Irenio Americo da Costa, Manoel Antonio Moreira de Carvalho, João Velloso de Oliveira, paisano Luiz Antonio Moreira de Carvalho, approvados simplesmente, com o grão 1, na 1ª cadeira e em observatorio.

2ª cadeira do 2º anno (physica) Antonio Madeira Shaw, plenamente, grão 7; Francisco Cordeiro Torres e Alvim, simplesmente, grão 1; Miguel Antonio Pinto Junior, idem, grão 1. Deram parte de doente 3.

Cadeira do 1º anno—Henrique José Pedro Vellados Garrozo, simplesmente, grão 4; Joaquim Francisco Correia Leal, plenamente, grão 7; Enéas Oscar de Faria Ramos, simplesmente, grão 4, paisanos Henrique Ribeiro de Faria, simplesmente; grão 4; Joaquim Alvares da Silva Penna, idem, grão 1.

———

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1º anno medico.—Salathiel de Andrade Braga, Julio Braz de Magalhães Calvet, João José de Sant'Anna, Miguel Archanjo de Sant'Anna, Francisco Alves Moreira da Rocha e José Eugenio de Miranda Ferreira, approvados plenamente.

4º anno medico.—Pedro Macedo de Aguiar, Antonio José de Vasconcellos Junior, José Gomes do Amaral, Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, Lourenço Justiniano Vieira e Joaquim José Marques, approvados plenamente.

2º anno pharmaceutico.—Amphiloquio de Araujo Ribeiro, approvado com distincção; Antonio Maria Teixeira, Antonio José Duarte, plenamente; e José de Andrade Monteiro, simplesmente.

Houve duas reprovações.

Falleceu hontem, contando mais de 60 annos de idade, o Dr. Joaquim José Teixeira Leite, geralmente estimado pelas suas nobres qualidades, tanto nesta corte como em Vassouras, onde occupou os mais importantes cargos de eleição popular.

Tomou parte conspicua na manifestação conhecida pela designação—movimento de Vassouras,—e foi dos que mais se esforçaram pela realisação da estrada de ferro D. Pedro II.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ao meio dia fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Rio da Prata 1.º, do Rio Grande do Sul 3, do Paraná e de Santa Catharina 7, do Rio de Janeiro 15, da Bahia 19 e das Alagôas 25 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

PERÚ.

Entre os projectos importantes submettidos ao exame do congresso peruano, figura o projecto de lei militar.

O exercito daquella republica terá um effectivo de 4,200 homens, com o serviço pessoal e obrigatorio. O serviço será de cinco annos, sendo tres effectivos e dous na reserva. O effectivo será designado por meio de tiragens à sorte, ao qual presidirá a autoridade local.

O exercito sera composto segundo a instituição da guarda nacional, no qual serão admittidos os estrangeiros.

A exposição financeira feita em 21 de outubro ultimo, pelo presidente Pardo, póde resumir-se ao seguinte:

1.º O producto do guano é inteiramente obrigado ao pagamento da divida, sem deixar um unico real disponivel.

2.º As receitas e as despezas fazem prever por muitos annos um deficit de oito milhões de *soles*

3.º Existe uma divida fluctuante da mesma importancia, faltando os meios para a cobrir.

4.º Applicam-se oitenta milhões para os caminhos de ferro, não permittindo o dinheiro emprestado cobrir mais de 48 milhões.

O presidente propõe os meios seguintes:

1.º Descentralisação municipal, afim de melhorar o recebimento, e facilitar e augmento dos impostos.

2.º Direitos na sahida do salitre.

3.º Augmento dos direitos de entrada principalmente nos artigos de luxo.

A cerveja em garrafas, que paga um *sol* (5 francos) de direitos de entrada por cada 12 garrafas, pagará um sol 75 centavos, ou 75 0/0 mais; em barricas pagava dous *soles* por galão (5 garrafas) pagará dez centavos mais, o que fará com que a cerveja passe a ser uma bebida que só se empregará nos dias solemnes.

Assim falla um correspondente de Lima, accrescentando que é esta a consequencia dos favores e privilegios concedidos por Balta.

RIO DA PRATA.

A legislatura provincial de Buenos-Ayres autorisou um emprestimo de 10,000 000 de pesos fortes para obras de salubridade publica na capital. Os indios do Chaco desta vez apenas sorprenderam um comboyo de carros do fornecedor do acampamento de S. Jeronymo del Rei, defronte de Goya.

A sorpreza deu-se a uma legua do acampamento, mas quando d'alli acudio gente ao estrondo dos tiros, sómente encontrou os cadaveres do empregado do fornecedor e de cinco peões.

Em Montevidéo continuava a crise ministerial.

Temos mais alguns pormenores sobre o naufragio do *Tacora*. Parece que às 3 horas da madrugada de 29 o vapor, desviado do seu rumo por fortes correntezas, bateu em uma rocha, e abrio agua. Então, não houve remedio senão encalhalo em areia no cabo de Santa Maria.

« Todos os passageiros, diz o *Telegrapho Maritimo* elogiam muito o procedimento do commandante nos momentos de perigo, mantendo com muito sangue frio uma admiravel disciplina, graças à qual nesta terrivel catastrophe se não perderam mais de 11 pessoas, d'entre 700 homens, mulheres e crianças, que haviam a bordo, e aquellas mesmas por se haverem virado duas lanchas na ida para terra. As ordens do capitão foram executadas com arrojo e resolução pelos seus officiaes.

« As malas que o *Tacora* trazia a bordo são 47, e estão molhadas, mas não inutilisadas. Neste numero estão incluidas as que iam para o Pacifico e chegaram aqui na canhoneira *Pearl* com 172 naufragos, e dous caixões, um com £ 2,500, e outro com joias.

« Informam-nos que o commandante ainda tem esperanças de salvar o navio.»

RIO GRANDE DO SUL.

Inaugurara-se a linha telegraphica entre o Rio Grande e Jaguarão, recebendo o Sr. Ernesto José Lins, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma:

« Os commerciantes da praça de Jaguarão aos da cidade do Rio Grande, felicitam aos seus amigos pela inauguração da linha telegraphica, na pessoa do Sr. Ernesto José Lins.

Em sessão de 23 votara a assembléa provincial em ultima discussão o projecto de lei que concede ao Sr. Hygino Corrêa Durão o privilegio para a construcção de uma estrada de ferro no sul da provincia, que partindo da cidade do Rio-Grande se dirija à Pelotas, e deste ponto, alongando-se por Bagé, D. Pedrito, Santa Maria do Rosario e Alegrete, vá terminar no Uruguay, no ponto mais conveniente.

« Da fronteira do Uruguay informam-nos (diz o *Rio Grandense*), que as forças argentinas aproximavam-se às margens do rio, agglomerando-se algumas em S. Thomé, o que causava serios receios às populações de S. Borja e Itaqui.

« Entretanto, a respeito de Entre-Rios, escreve um correspondente de Buenos-Ayres o seguinte:

« Cartas recentemente chegadas de Entre-Rios annunciam que toda a provincia está transformada em um acampamento, e que os planos da revolução são gigantescos: desmembrar as provincias de Entre-Rios e Corrientes.»

— Segundo diz o *Commercial*, a alfandega do Rio Grande tivera denuncia de que vinha do Porto moeda falsa no patacho *Cardia*. Procedia-se às averiguações para descobrimento da verdade.

— Sob a epigraphe *Salteadores* refere o *Onze de Junho*:

« Informam-nos que na estancia do Sr. Galdino Soares da Trindade, situada no—Sarandy—confinando com o Estado Oriental, appareceram tres orientaes roubando gados e commettendo depredações.

« Serafim dos Anjos Lopes, capataz da estancia, indo verificar o facto, escapou de ser assassinado, porquanto os salteadores ao avistarem-no dispararam tiros de suas armas de fogo e immediatamente foram-se escapando. Um escravo da estancia vio-se na necessidade de occultar-se no mato para não ser victima dos assaltantes. Foram encontradas algumas reses mortas em principio de carneação.

« Praças da guarda do Sarandy, que foram em protecção da estancia, já não encontraram os criminosos. Uma dellas, porem, vio tres individuos passando a costa do Estado Oriental, a repontarem gado, os quaes aos gritos das praças que os chamavam fugiram passando novamente a linha.

« Esses mesmos orientaes foram no dia seguinte, encontrados por outra praça no passo do Bote, desensilhando cavallos.»

— O *Jornal do Commercio* de Pelotas noticia que na noute de 28 de outubro foram barbaramente assassinados, na freguezia do Herval, Manoel J. G. de Faria, solteiro, negociante portuguez, de alguma fortuna e bemquisto, e um seu caixeiro.

« A uma partida de salteadores (diz a referida folha) é devida a execução de um tão barbaro crime. O caixeiro de M. Gomes, que recebeu sete punhaladas, suppondo-se já morto, emquanto os malvados saqueavam a casa, ainda póde fugir para o [illegible], mas ainda em estado de poder fazer a declaração dos acontecimentos, denunciando quasi todos os salteadores, que conheceu no momento de quebrarem os tinteiros, gavetas, documentos e mais papeis por onde se podia provar as dividas. A autoridade tomou conhecimento do occorrido e pode obter o depoimento do caixeiro, que suppõe-se já tenha fallecido.»

— No lugar chamado Tres Passos enforcara-se uma senhora, mãi de tres filhos, por desgostos matrimoniaes. Era a [illegible] irmã de um Nascimento, malfeitor que ha tempos assassinou e queimou, junto com a casa que incendiou, uma sua comadre e seus filhos, estando agora infelizmente solto.

— Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« Circulava em Bagé o boato de haver-se dado um conflicto entre o 3º batalhão de cavallaria e o 12º de infantaria, em viagem para o Alegrete. Assegurava-se que consequencias funestas tinham resultado do conflicto, ficando alguns soldados feridos, e tendo fallecido um alferes do 4º, de nome Trajano.

« Esta noticia corria como certa em Bagé, sendo comtudo necessario darmos a ella a precisa que reclama, por não haver outro fundamento, alem do boato que appareceo, e que positivamente não se sabe donde nasceu.

« E' possivel, porem, que com effeito alguma cousa houvesse de desagradavel, attendendo a que esses dous batalhões, desde muito, viviam em desharmonia.»

— Lê-se na *Revista Gabrielense*:

« Diz-se que dous irmãos joalheiros francezes, mal conhecidos aqui, onde pou as vezes appareceram, conseguiram emprestimos no valor de 10 a 20:000$, que juntaram a 50:000$ obtidos em Bagé, e com essa pacotilha evadiram-se para Montevidéo, deixando os credores à espera das cebollas do Egypto.»

« Falleceu no Rio Grande o octogenario Manoel Gonçalves Meirelles.

« Foram assassinados: no 3º districto de Bagé Theodoro Bueno Vargas, sendo accusado desse crime o capitão José Rodrigues Pinheiro; e no 4º districto da mesma cidade Theodoro Chicão, ignorando-se qual o autor deste attentado.

— Lê-se na correspondencia de S. Gabriel para o *Diario de Pelotas*:

« Informam-nos que o general oriental Apparicio foi degolado n'um jantar para que o convidaram. Talvez já receioso de alguma cilada foi acompanhado por um amigo; mas a precaução servio só para fazer mais uma victima, porque no meio do jantar approximou-se um criado de cada cadeira dos dous convivas, e ao mesmo tempo cahiram duas cabeças aos golpes de adextradas mãos!

« Até aqui o facto não passa da reproducção de tantos outros identicos que *honram* a historia das republicas hespanholas; mas quando souber-se que elle teve lugar algum tempo depois de haver aquelle general declarado que no caso de guerra entre o Brasil e a Confederação Argentina, elle e 2,000 homens, de que dispunha, viriam para as fileiras brasileiras, poder-se-ha bem ajuizar das boas disposições dos nossos fieis alliados.»

— Noticia o *Rio Grandense* de 15:

« Ante-hontem à noute foi a capital theatro de uma horrorosa scena de sangue, na qual infelizmente figuraram como victimas dous jovens e distinctos negociantes desta cidade.

« Pouco depois das 10 horas, achando-se em um botequim da rua do Commercio diversas pessoas, sentiram empurrar violentamente uma das portas de vidraça e penetrar no recinto a parda Emilia, que foi escrava do Sr. Francisco José Bello, que, com as feições transtornadas, declarou procurar ali refugio contra um soldado, que, tentando roubar-lhe uns objectos que trazia, a tinha perseguido com uma faca na mão.

« Sahiram do referido botequim diversas pessoas aos rumores que havia na rua, e que eram produzidos pelo soldado, que atropellava de faca em punho, como se fôra fera, a todos quantos transitavam não só pela mesma rua do Commercio, como ainda pela dos Andradas. Um dos atropellados lutou por diversas vezes com o soldado, evitando as facadas que lhe atirava, até que conseguio escapar-se, por haver o aggressor resvalado e cahido.

« Erguendo-se e vendo os individuos que haviam sahido do botequim, investio contra elles, que fugiram, e aos repetidos gritos do dono da casa fecharam uma porta lateral, deixando na rua, expostos aos furores do soldado, os Srs. Manoel Gonçalves Bastos, Henrique José Teixeira Guimarães e Affonso Ribeiro Alvares, podendo estes dous ultimos penetrarem no corredor do botequim.

« O Sr. Bastos exposto as furias do [illegible] assassino, desviou tres facadas que lhe [illegible] indo uma dellas contra os vidros de uma das portas da vidraça, que foi aberta por dentro e deu-lhe passagem para o interior.

« Ao mesmo tempo ouviam-se os gritos do Sr. Henrique, que achando-se no corredor sahira a acudir àquelle e fôra ferido com quatro facadas, atravessando uma dellas o figado.

« Sentindo-se ferido, agarrou-se com o assassino, sendo soccorrido pelo Sr. Ribeiro, que o tirou de baixo do soldado que o esfaqueava. Pôde então fugir em direcção ao quartel da policia. Vendo escapar-lhe a primeira victima, virou-se para o Sr. Affonso Alvares; mas este conseguio derruba-lo e sujeita-lo pelo pescoço com uma das mãos, emquanto com outra segurava-lhe a que tinha a faca, e com o joelho comprimia-lhe o estomago.

« Ainda nessa posição a fera conseguio dar-lhe duas facadas, sendo uma no ventre, que foi detida por um botão da calça, e outra em um braço. Lutando e rangendo os dentes como um possesso foi domado o assassino, acudindo então as pessoas, que se achavão no botequim, que armados de tacos o atordoarão, obrigando-o a largar o ferro homicida. Uma patrulha de artilharia prendeu essa fera cerval em figura humana.

« Ao quartel onde se achava o Sr. Henrique Guimarães comparecerão os Srs. chefe e delegado de policia, bem como os medicos Drs. Arapongas, Flores Filho e Amedeu, que prestaram os primeiros soccorros, mas baldados, pois o infeliz jovem falleceo hontem demanhã, às dez e meia horas.»

Do Alegrete communicaram outro facto bem lamentavel, que é narrado nestes termos pelo *Artista*:

No dia 14 do corrente, distante desta cidade uma legua mais ou menos, deu-se um facto bem lamentavel, que deve contristar a todos que tiveram sciencia delle. Mandando Manoel de Mello repontar a cachorros de seo campo, gados do capitão Theophilo Rodrigues Machado, este montado a cavallo se dirigio armado ao lugar onde se fazia o reponte.

« Theophilo appareceo morto no campo com sete facadas, os olhos furados e parte da barba arrancada, e Manoel de Mello ferido com tres balas, uma na bocca que parou na raiz da lingua, outra em uma mão e outra em um braço, que foi abetoar na caixa do corpo. Diz Mello que tendo cahido ao chão, quando recebeo a primeira bala na boca, encaminhando-se para seo lado elle se levantou e agarrou com a mão direita na boca da pistola, que lhe apontava, e com a esquerda deo-lhe uma facada, disparando-lhe Theophilo o segundo tiro, que acertou na mão.

« Ferido Mello por este modo e soffrendo os ferimentos das tres balas, como já disse, e só podendo fazer uzo da mão esquerda, não posso crer que Mello somente assassinasse a Theophilo, que ainda tinha dous tiros no revolver. »

PARANÁ.

Começaram a manifestar-se alguns casos de variola em Paranaguá.

No dia 19 realisara-se na capital a segunda exposição provincial dos objectos que têm de figurar na grande exposição de Vienna.

A este respeito diz o *Commercio do Paraná*:

« Consta-nos por pessoas que alli se achou, que os productos expostos, em quaesquer dos reinos de que a nossa provincia é riquissima, não foram tão variados e abundantes como era para desejar, o que attribuimos ao pequeno espaço de tempo que houve para colleciona-los. Não obstante, alegramo-nos de ver que a nossa provincia não estacionou e que na grande festa do trabalho e do progresso ha de lhe ser reservado um logar distincto entre as suas irmãs.

« Se tivessemos homens que se compenetrassem das vantagens das exposições, esforçar-se-hiam para que cada municipio as fizesse, e os premios conferidos pelo jury seriam o maior incentivo para o aperfeiçoamento das industrias, a par do desenvolvimento de tantos ramos de riqueza que se vão esterilisando por falta de applicação.»

MINAS GERAES.

—Temos datas da Campanha da Princeza e de Itajubá até 3 e da capital até 5 do corrente.

—Tratava-se de estabelecer uma escola normal na cidade da Campanha, graças ao esforços do Dr. Francisco Luiz da Veiga.

—Vai ser tambem brevemente inaugurada na mesma cidade a aula de instrucção primaria e religiosa para os presos existentes na cadeia, cuja criação foi autorisada pela assembléa provincial. Constava que a regeria o Rev. padre Francisco de Paula Araujo Lobato.

—Lê-se no *Monitor Sul Mineiro* de 3:

« Não tendo-se realisado a viagem que do sul desta provincia pretendeo fazer o Exm. Sr. senador Godoy, foi-o Sr. Antonio Luiz Maria Soares de Albergaria, procurador fiscal da thesouraria de Minas, encarregado por S. Exc. de ir aos poços de Caldas, afim de proceder à desapropriação daquelle terreno e à respectiva demarcação. Acompanhou o Sr. Albergeria o distincto engenheiro o Dr. Pedro Luiz Toulois. »

As noticias das demais localidades carecem de importancia.

— O *Monitor Sul Mineiro*, folha da Campanha da Princeza, em data de 27 do passado noticia o seguinte:

« Na freguezia do Lambary, deste municipio, foi assassinado com cinco facadas Francisco Theodoro Fraga por José de tal, por alcunha Macaco. Procedeu-se o auto de corpo de delicto, e sendo preso o réo, foi elle remettido à cadeia desta cidade, afim de proceder-se a formação da culpa.

« No dia 18 do corrente, no districto do Mundo Novo, a 2 leguas desta cidade, foi assassinada Marianna Terra por seu marido Antonio Dutra.

« Dutra não vivia em boa harmonia com sua mulher, ao ponto de separarem-se; quando aqui estiveram os missionarios elle pedio-lhes que tentassem reconcilia-lo com Marianna. Esta annuio muito constrangida, dizendo que receiava ser assassinada, em vista dos máos tratos que seu marido lhe dava.

« Poucos dias depois dessa reunião Antonio Dutra convida sua mulher a visitar sua mãi, e em caminho, diante de Messias e Maria, irmãs da infeliz Marianna, desfechou-lhe um tiro, ao qual esta logo succumbio.

« Este assassinato foi testemunhado por diversas pessoas que ouviram o tiro e o grito da fallecida, mas não puderam apprehender Dutra, que conseguio evadir-se.»

— Na collectoria da cidade de Caldas, provincia de Minas, foram matriculados, de 1 de abril a 30 de setembro ultimo, 2,533 escravos, sendo 1,333 do sexo masculino e 1,200 do feminino.

No mesmo periodo matricularam-se 56 filhos livres de mulher escrava, dos quaes 31 do sexo masculino e 25 do feminino.

— Foram dados à matricula na collectoria da cidade de Alfenas, até o referido dia 30 de setembro, 4,606 escravos.

S. PAULO.

São de 10 do corrente as ultimas datas.

Haviam feito acto das materias do 5º anno e tomado grão os Srs. Manoel Joaquim da Silva Pinto, Antonio Fernandes Cassalho de Oliveira, Manoel Coelho Barroso, Tristão Antonio Nogueira, Antonio Marcellino de Carvalho, João Piragyba, Francisco Pires Nogueira da Gama e Antonio Pereira da Silva Barros.

Fizeram tambem actos e foram approvados nas materias do 3º anno os Srs.: Romualdo de Andrade Baena, Candido Baptista de Lacerda, João de Cerqueira Mendes, Francisco de Farias Villas-Boas, Manoel José M. Galvão de S. Martinho, José Martins Bastos, Lucas Antonio M. Calvão de S. Martinho, Pedro Alves da Cunha e Rodolpho Epiphanio Dantas; e nas do 1º anno os Srs. Evaristo Gonçalves Marinho, Manoel Marcondes Homem de Mello, Clementino de Souza e Castro e Joaquim Bento Ribeiro da Luz.

Fizeram acto, no dia 6, das materias do 5º anno da faculdade de direito, e tomaram grão os Srs. João Ferreira de Mello Nogueira, Brazilio Augusto Machado de Oliveira e Paulo Francisco da Costa Vianna.

Fizeram tambem acto das materias do 4º anno da mesma faculdade nos dias 8 e 9 os Srs. Caetano P. de Miranda Montenegro, Antonio Augusto de Bulhões Jardim, Americo Cantidiano Nogueira, Candido D. Furtado de Mendonça, Genuino Firmino Vidal Capistrano, José Luiz de Almeida Nogueira, Francisco de Assis Peixoto Gomide e Francisco José dos Santos Cardoso.

A presidencia da provincia, de accordo com o respectivo emprezario, resolvera encampar o theatro de S. José, da capital, nos termos do art. 1.º da lei provincial n. 92 de 19 de abril de 1870.

O Dr. José Elias Pacheco Jordão offerecera à presidencia a quantia de 10:000$, pelo prazo de 6 ou mais mezes, e sem premio algum, para as reparações das estradas convergentes à linha ferrea Ituana.

Durante o mez passado houve o seguinte movimento de passageiros no porto de Santos: entraram 224 brasileiros, 179 estrangeiros e 24 escravos; sahiram 222 brasileiros, 83 estrangeiros e 17 escravos. O movimento de navios no mesmo porto foi este: entraram 17 brasileiros e 23 estrangeiros; sahiram 18 brasileiros e 24 estrangeiros,

Pela barreira do Cubatão passaram para Santos no mesmo mez: 344 arrobas de café, 32 de fumo, 216 de toucinho, 2 de chá, 693 de algodão, 183 alqueires de feijão, 16 de farinha, 172 de milho, 65 de batatas, 15 de amendoim; 6,425 aves, 95 duzias de taboado e 280 de cabeças de gado vaccum. O resultado foi de 522$.

Refere o *Diario de S. Paulo* de 10:

« Pela directoria da companhia Sorocabana foi apresentado à presidencia um projecto de modificação no traçado da respectiva via ferrea, entre as proximidades de Boyaçucaba e esta capital, modificação que encurta cerca de 7 kilometros e produz uma economia de 218:237$. A presidencia, approvando o referido projecto, louvou a directoria e engenheiros da companhia pela actividade, intelligencia e zelo com que procederam aos estudos que produziram tão importante resultado.»

Fallecera no dia 1, em Pindamonhangaba, o Dr. Frederico Marcondes Machado, um dos redactores do *Americano*.

A camara municipal da capital estava recebendo propostas para a construcção de um novo matadouro, orçado em 29:897$.

O recenseamento dera no municipio de S. Roque o seguinte resultado: ha alli 4,352 habitantes, sendo 2,305 homens e 2,047 mulheres: 3,555 livres e 797 escravos; 1,028 casados, 3,132 solteiros e 192 viuvos; 4,123 brasileiros e 229 estrangeiros; 642 que sabem ler e escrever e 3760 analphabetos; 4,260 catholicos, apostolicos, romanos e 92 de religiões differentes; 89 menores de 15 annos que frequentam escolas. O numero de fogos ascende a 659.

Até 30 de setembro matricularam-se em Botucatú 1,316 escravos e na agencia de Lençóes 1,007.

Por acto de 30 do mez transacto nomeára a presidencia as duas seguintes commissões:

A 1.ª, composta dos Srs. conselheiro Manoel Dias de Toledo, brigadeiro Joaquim Mendes Guimarães e Dr. Fidencio Nepomuceno Prates, para propôr as medidas necessarias afim de realizar-se, o mais breve possivel, o pensamento da lei provincial n. 26 de 5 de Julho de 1869, art. 6 a 9 (a creação de uma companhia de menores, annexa ao corpo policial permanente).

A 2.ª, composta dos Srs. conselheiro Vicente Pires da Motta, Barão de Iguapé e conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, para igualmente propôr as medidas necessarias para instituição, o mais breve possivel, do collegio de meninas pensionistas, decretado pela lei provincial n. 69 de 19 abril do corrente anno, art. 3.º § 5.º.

No dia 31 de outubro fôra coberta de telhas a parte já erguida do hospital de caridade de Campinas, improvisando-se à tarde um banquete com os presentes de iguarias; diversas familias e varias pessoas mandaram para os trabalhadores.

A *Gazeta de Campinas* entrára no 4.º anno de sua existencia.

Refere esta folha em data de 3:

« Na quinta-feira 31 do corrente esta cidade foi sorprendida por um facto que contristou e commoveu profundamente a todos.

« O Sr. José de Souza Teixeira, proprietario do hotel do commercio, sito à rua Direita, pessoa que goza de muita sympathia e estima, foi victima de uma aggressão atroz, achando-se actualmente em perigo de vida. Foi o caso que tendo de reprehender ao preto cozinheiro Francisco, pertencente ao Sr. pharmaceutico Barreto, investio este precipitadamente contra o patrão accommettendo-o com um canivete de mola. O Sr. Teixeira, apezar de homem robusto e possante, resvalou no soalho molhado, e cahindo, ficou completamente dominado, de sorte que foi ferido a golpes repetidos em diversas partes do corpo, achando-se, segundo verificaram os medicos, com 21 punhaladas! E destas inspirando algumas bastante receio, pela sua gravidade. No momento da luta, acudio o Sr. A. F. de Carvalho e Silva e foi tambem offendido, porém levemente no peito. Interveio mais o Sr. A. F. Guimarães, caixeiro do hotel, que tambem soffreu o seu pouco, e a quem se deve ter sido suffocado o conflicto. Este pôde abater o preto, desfechando-lhe uma pancada com o cano de uma espingarda, e assim salvando o Sr. Teixeira de uma morte instantanea.

« Francisco é uma verdadeira fera; ha tempos tendo de ser vendido, cortára em si mesmo um dedo, afim de se não effectuar esse acto a que a sua vontade punha obstaculos, e é conhecido por um genio pessimo. Felizmente está debaixo da acção da justiça, e vai ser submettido ao competente processo.»

Cartas vindas de Uberaba dizem que os mandatarios do assassinato do infeliz Manoel de Araujo Roso Junior, que ha tempos noticiámos, foram condemnados a galés perpetuas pelo jury dalli.

Segundo noticia o *Parahyba* de Guaratinguetá, fôra assassinado Pedro Candido Cardoso por um individuo vulgarmente conhecido por Vicente da Venda.

Dera-se o facto no bairro da Capituba, e por mais esforços que fizera a policia não conseguira prender o homicida.

Refere tambem o *Ypanema* de Sorocaba que no bairro de Otinga, quarteirão do Ypanema do meio, Marcellino Moreira de Souza assassinára Antonio Thomaz Lemos, cravando-lhe uma faca no pulmão esquerdo; e apezar de ser o crime presenciado por varias pessoas, conseguio o malvado retirar-se sem ser preso.

Do escriptorio da companhia Sorocana communicaram à mesma folha:

« Falleceu victima de um desastre, em os trabalhos da 2.ª secção da linha ferrea sorocabana, Innocentino Soares, que trabalhava no cachimbo de um côrte. Sendo quasi totalmente surdo, não ouvio os gritos que lhe eram dirigidos prevenindo-o do perigo, pelo que ficou sepultado sob a terra que desabou.

Em uma das secções de sub empretada da mesmas estrada de ferro, no termo de S. Roque, houve no dia 26 ou 27 do passado um desmoronamento, de que iam sendo victimas cinco trabalhadores; um delles ao fugir do perigo tropeçára em uma picareta que o offendêra gravemente.

Fallecêra na capital o alferes José de Paula Fernandes, bedel da faculdade de direito.

Fôra presa a menor Clemencia, escrava dos herdeiros do finado João Bicudo, de Sorocaba, que vivia em S. Vicente como liberta.

Lê-se na *Revista Commercial* de 2:

« A' bordo do *Paulista*, seguio para o Rio vindo de S. Paulo, acompanhado por duas praças, para ser enviado ao chefe de policia de Minas-Geraes, o réo Francisco J. Teixeira, vulgo Jequety, criminoso daquella provincia.»

— Lê-se no *Diario de S. Paulo* de ante-hontem a seguinte noticia:

« Communicou o respectivo delegado que na freguezia do Patrocinio o subdelegado procedeu a corpo de delicto no cadaver de uma menina menor de 9 annos, filha de José Machado Pereira Franco, que fallecêra em consequencia de máos tratos, pancadas e queimaduras de agua fervendo, à ella applicados por sua madrasta Anna Maria, mulher do dito Franco; verificando-se tambem que um outro filho deste, menor de 6 annos, tambem achava-se barbaramente maltratado, pelo que foi mandado recolher ao hospital de caridade daquella cidade. Estão sendo processados e acham-se recolhidos à cadeia o referido José Machado Pereira Franco e sua mulher Anna Maria.»

RIO DE JANEIRO.

— Corriam placidas as eleições de eleitores para senador.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Tomaram assento na 14ª legislatura de 1869 a 1872, que foi dissolvida a 22 de maio de 1872, 144 Srs. deputados.

« Foram escolhidos senadores os Srs. Paes de Mendonça, Fernandes da Cunha, Figueira de Mello, Jaguaribe, Candido Mendes Vieira da Silva, Joaquim Delphino, Antão, Barão de Mamanguape, Visconde de Camaragibe, José Bento, Barros Barreto, Uchôa Cavalcanti, Sayão Lobato, conde de Baependy, Fernandes Braga, e Floriano de Godoy (17).

« Falleceram os Srs. Barbosa da Cunha, visconde de Inhaúma, barão de Anajatuba, Ferreira Lage, Assis Rocha, Aureliano de Carvalho e Jacintho de Mendonça (7).

« Foram nomeados ministros de estado os Srs. Pereira Franco, Junqueira, José de Alencar, Jaguaribe, Antão, Joaquim Delfino, Diogo Velho, Corrêa, João Alfredo, Theodoro da Silva, Barros Barreto, Paulino de Souza, Sayão Lobato, Teixeira Junior, Nebias e Duarte de Azevedo (16).

« Não está incluido o nome do Sr. Gomes de Castro por não ter aceitado o decreto de nomeação.

« Da legislatura passada (1869 a 1872) foram reeleitos os Srs. Angelo do Amaral, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, Gomes de Castro, Silva Maia, Heraclyto Graça, Medeiros de Albuquerque, José de Alencar, Bandeira de Mello, Alencar Araripe, Carneiro da Cunha, Diogo Velho, Pinto Pessoa, Henriques, Moraes Silva, Souza Leão, João Alfredo, Ferreira de Aguiar, barão de Araçagy, Portella, Cunha Figueiredo Junior, Mello Rego, Theodoro da Silva, Pinto de Campos, Manoel Clementino, Castello Branco, Casado, Sobral Pinto, Menezes Prado, Fiel de Carvalho, Figueiredo Rocha, Pinto Lima, Augusto Chaves, Bahia, Leal de Menezes, Cicero Dantas, Pereira Franco, Araujo Góes, barão da Villa da Barra, Junqueira, Borges Monteiro, Teixeira Junior, Duque Estrada Teixeira, Ferreira Vianna, F. Belisario, Candido Torres, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Diogo de Vasconcellos, Camillo Figueiredo, José Calmon, Horta Barbosa, Jeronymo Penido, Barros Cobra, Cruz Machado, Candido Murta, Luiz Carlos, Rosa, João Mendes, Rodrigo Silva, Duarte de Azevedo, Antonio Prado, João Cardoso, Camillo Barreto, Paranhos, Corrêa e barão da Laguna (67).

« Não foram reeleitos 57 da mesma legislatura, sendo substituidos pelos Srs. Wilkens de Mattos, Gomes do Amaral, barão de Penalva, Fernando de Carvalho, Caminha, Justo de Araujo, Alcoforado, Paulino Nogueira, Abel Graça, João Manoel, Tarquinio, Almeida Albuquerque, Manoel Arthur, Gusmão Lobo, Arroxellas, Teixeira da Rocha, Leandro Bezerra, Mello Freitas, Azevedo Monteiro, Freitas Henriques, Deiró, Araujo Góes Junior, Heliodoro, Costa Pereira, Coelho de Almeida, Cunha Leitão, Cardoso Junior, Xavier de Brito, Carlos Peixoto, Joaquim Bento, Ignacio Martins, Martinho Campos, Pereira dos Santos, Paula Fonceca, Balbino da Cunha, Rocha Leão, Evangelista de Araujo, Bernardino Ferreira, Honorio Hermeto, Oliveira Borges, Lopes Chaves, barão de S. João do Rio Claro, Uchôa Cintra, Taunay, Manoel Eufrasio, Carlos da Luz, conde de Porto Alegre, Florencio, Flores, barão de Mauá, Brusque e Gaspar Martins (52).

« Não estão incluidos os tres deputados da provincia do Piauhy, por não se conhecer ainda o resultado da eleição.

« De 16 de julho de 1868 até 9 de novembro do corrente anno tem havido tres gabinetes, nos quaes tem servido 26 ministros.

« No primeiro de 16 de julho de 1868 a 28 de setembro de 1870 (dous annos, dous mezes e 12 dias) serviram nove ministros, os Srs. visconde de Itaborahy, barão de Muritiba, barão de Cotegipe, visconde do Rio Branco, Paulino de Souza, José de Alencar, Antão, Nebias e Diogo Velho (9).

« Destes são fallecidos os Srs. visconde de Itaborahy e Nebias.

« No segundo, de 29 de setembro de 1870 a 6 de março de 1871 (cinco mezes e sete dias), serviram sete ministros, os Srs. marquez de S. Vicente, visconde de Jaguary, visconde de Inhomerim, Pereira Franco, Teixeira Junior, João Alfredo, Araujo Lima e Caldwell (8).

« (O Sr. general Caldwell servio interinamente.)

« No terceiro, de 7 de março até hoje 9 do corrente, serviram os Srs. visconde do Rio-Branco, visconde de Nitherohy, visconde de Itaúna, Jaguaribe, João Alfredo, Theodoro da Silva, Corrêa, Duarte de Azevedo, Joaquim Delfino, Junqueira e Barros Barreto (11).

« Destes é fallecido o Sr. visconde de Itaúna.

« Os Srs. visconde do Rio Branco e João Alfredo fizeram parte, o primeiro do gabinete de 16 de julho, e o segundo do de 29 de setembro. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Esteve hoje o mercado de cambio muito activo, mas sem alteração sensivel de preços. Effectuaram-se transacções mais que regulares a 26,26 1/16 e 26 1/8 d. papel da praça.

« Os bancos abriram transacções à taxa de 25 7/8 d. Apezar desta ligeira baixa o mercado mostra-se firme. Sacaram-se pequenas sommas sobre Antuerpia a 360 rs. por franco.

« Negociou-se um lote de 20,000 soberanos a 9$320 a dinheiro, e duas pequenas partidas a 9$320 e 9$330 a prazo de poucos dias.

« As apolices geraes de 6 % continuam a apresentar pouca firmeza, mas seus preços não tem baixado de 1:040$, As transacções de hoje foram effectuadas entre aquelle preço e o de....... 1:042$ a dinheiro.

« O mercado de acções esteve hoje menos apathico do que hontem, entretanto os lotes vendidos foram pequenos e alcançaram os seguintes preços: Banco do Brasil 245$ por acção a dinheiro, 250$ para o ultimo dia de transferencia; Banco Commercial do Rio de Janeiro 84$ a dinheiro; Banco Industrial e Mercantil 33$500 e 34$; Companhia de Carris de Ferro de S. Luiz do Maranhão 149$ para 15 de dezembro, dita de S. Paulo 66$ para 10 do mesmo mez; dita de S. Christovão 490$; dito de Porto-Alegre ao par; Companhia Locomotora, 2ª emissão, 150$; Companhia da Estrada de Ferro de Macahé e Campos 88$; *Amazon Steam Navigation Company*, 225$ para 31 de dezembro.

« No mercado de productos effectuaram-se vendas mais que regulares de café e regulares de assucar para consumo.

« As sahidas de carne secca, tambem para consumo, foram de cerca de 4,000 arrobas.

« Fretaram-se hoje um navio para o Cabo da Boa-Esperança, café, a 30 s.; um para Galveston, dito, a £ 450 e um para Nova-York, dito, a 35 s.»

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,433:450$757.

— Sahiram para Pernambuco: a 9 barca austriaca *Olivo*, brigue nacional *Isabel*; a 11, logre norueguense *Uller*; a 13, barca franceza *Assomption*, e barca portugueza *Alegria*.

BAHIA.

— No dia 16 do corrente prestou juramento e entrou no exercicio de presidente da provincia o desembargador João José de Almeida Couto, 1º vice-presidente.

— No dia 10 do corrente inaugurou-se na capital a exposição de productos da provincia, encerrando-se no dia 14. Acerca della assim se exprime o *Jornal*:

« No domingo á 1 hora da tarde realisou-se a inauguração solemne da exposição provincial nos salões do edificio do Lyceu.

« Proferiram discursos analogos ao acto o Exm. Sr. presidente da provincia, e os Srs. Drs. Marianno Bomfim, vice-presidente da commissão, Manoel Jesuino Ferreira e Firmino José Doria.

« A exposição foi visitada até às 10 horas da noite por 7,300 pessoas.

« Tocaram as musicas de policia, 18º de linha e dos menores do arsenal de guerra.

« Apezar de ser inferior á de 1864, e que não poderia deixar de acontecer pelo diminuto prazo concedido aos expositores, comtudo revela esta pequena exposição progresso na provincia.

« Ha mais de 800 objectos e 120 foram os expositores.

« Na rapida visita que fizemos, eis os objectos que achamos mais dignos de menção.

« Tecidos de algodão das fabricas de Valença, de S. Salvador e do Queimado, sobresahindo entre todos os de algodão caboclo da fabrica de Valença.

« Assucares e cafés de varias qualidades, expostos e classificados em uma grande mesa.

« Trabalhos de agulha, de riquissimos bordados etc. feitos nos recolhimentos dos Humildes em Santo Amaro, e dos Perdões, e do collegio Coração de Jesus, além de muitos outros importantissimos, executados por diversas senhoras.

« Despertador electrico contra ladrões, e manometro electrico, trabalhos do Sr. Alexandre Manoel Gallo.

« 104 amostras de madeira, expostas pelo Dr. Augusto de Lacerda, e 1 canôa preparada para a pesca com todos os seus pertences exposta pelo Sr. Antonio de Lacerda.

« Variada secção de mineraes

« Quartinheiros de ferro para jardim, trabalho da fundição da Jequitaia e expostos pelos Srs. Hopkins e Webster.

« Entre os diversos objectos expostos pelo arsenal de guerra chamou-nos a attenção uma pequena estante de madeira com 57 volumes de outras tantas qualidades de madeira.

« A secção do fumo está bem representada por productos dos principaes fabricantes de charutos d'esta provincia, entre os quaes os Srs. Moura e Irmão que exposeram uma caixa de madeira envernisada contendo charutos, e avaliada em 200$, a qual offereceram para ser vendida e applicado o producto em favor da libertação de escravos.

« Chapéos elegantes e de diversas qualidades expostos pelos Srs. Vianna e Floro.

« Um jarro aberto fingindo coral com flôres delicado trabalho da Exm. Sra. D. Joanna T. Ferreira.

« Uma corôa imperial bordada a ouro e lã pela censora do Internato.

« Retratos a oleo do pintor o Sr. Couto, e photographicos do Sr. Lopes Cardoso.

« O mappa d'esta capital, de que já tivemos occasião de tratar, executado pelo engenheiro Matheo.

« Trabalhos de marcineria dos Srs. Salustiano Gomes e Gavazza.

« Um fogão, exposto pelo Sr. Oliveira Braga.

— Em seguida ao acto da abertura solemne da exposição provincial, inaugurou o presidente da provincia a sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

— Falleceram: o vigario da villa de Minas do rio de Contas, padre Jeronymo Dantas Barboza; o Dr. Pedro Antonio de Oliveira Botelho, professor de geographia no lyceu.

— Uma commissão militar offereceu ao commandante das armas general Herculano Sancho da Silva Pedra o seu retrato á oleo, como prova de apreço aos seus serviços no Paraguay.

— Achava-se no porto a corveta *Bahiana*.

— Arribara com agua aberta o patacho americano *Ernesto*, que ia do Rio de Janeiro para S. Thomaz, com carga de café.

— No dia 12 procedeu-se á eleição dos membros directores do Lyceu de Artes e Officios, sendo eleitos:

Presidente—O Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Vice-presidente—João da Silva Romão.

1º secretario—Manoel Emigdio Vanique.

2º dito—Joaquim Rodrigues de Faria.

Tesoureiro—Victorino José Pereira Junior.

Hospitaleiro—Placido Felix do Nascimento.

Commissão economica—Dr. João José de Moura Magalhães, Belizario Lopes Regada, Thomaz Ferreira da Palma.

Commissão artistica.—José Francisco Tavares Floro Pinheiro Roquião. Valeriano Tiburcio da Silva.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 23 ás 10 horas da manhã na faculdade de medicina sustentaram theses para obterem o grão de doutor

« Bernardo Gomes Coutinho.—Examinadores: Aranha, Freitas, Bomfim, Affonso de Carvalho e Claudemiro. Ponto de these: Indicações e contra indicações dos differentes methodos da talha e da lithotricia, qual das duas operações deve em geral merecer a preferencia e que vantagens offerece sobre ellas a lithotricia perineal.

« Eduardo José de Araujo. — Examinadores: Sampaio, barão de Itapoã, Moura, Gonçalves Martins e Saraiva, Ponto: Hemorrhagia puerperal e seu tratamento.

« Manoel José de Araujo. — Examinadores: Cerqueira Pinto, Rodrigues da Silva Faria, Virgilio Ramiro. Ponto: theoria dos ruidos do coração.

« Paulino Gil da Costa Brandão. — Examinadores: Souto, Seixas, Luiz Alvares, Domingos Carlos e Egas. Ponto: Influencia da syphiles sobre a marcha da prenhez.

« Candido Alves Machado Freitas. — Examinadores: Pedroza, Demetrio, Sodré, Cunha e Pedro Ribeiro. Ponto: Qual o melhor tratamento da angina diphterica?

« Dia 25.—Agostinho Dias Lima.—Examinadores: Faria, Freitas, Rodrigues, Martins e Affonso de Carvalho. Ponto: Que juizo se deve fazer das injecções no curativo das hydrocelles?

« Francisco Lazaro Tourinho.—Examinadores: Barão de Itapoã, Sodré, Rozendo, Domingos Carlos e Ramiro. Ponto: Hemorrhagia puerperal e seu tratamento.

« Manoel Barbosa da Silva. — Examinadores: Góes, Cerqueira Pinto, Bomfim, Cunha e Egas. Ponto: Tuberculos pulmonares.

« João Damazio José.—Examinadores: Demetrio, Luiz Alvares, Moura, Virgilio e Claudemiro. Ponto: Uremia e seu tratamento.

« José Pereira dos Santos Portella.—Examinadores: Aranha, Souto, Seixas, Pedro Ribeiro e Saraiva. Ponto: Hemorrhagia traumatica.

« Dia 26.—Antonio Braulio Ferreira.—Examinadores: Seixas, Faria, Rozendo, Domingos Carlos e Ramiro. Ponto: Uremia e seu tratamento.

« Antonio Amancio Pereira de Carvalho.—Examinadores: Góes, Cerqueira, Freitas, Martins e Egas. Ponto: Hemorrhagia puerperal e seu tratamento.

« Aureliano Macrino Pires Caldas. — Examinadores: Bomfim, Moura, Luiz Alvares, Affonso e Saraiva Ponto: Tratamento cirurgico da catarata.

« Francisco de Paula Alvelles.—Examinadores: Rodrigues, barão de Itapoã, Sodré, Virgilio e Cunha. Ponto: Pustula maligna e seu tratamento.

« Salustiano José Pedroza. — Examinadores: Aranha, Sampaio, Souto, Pedro Ribeiro e Claudemiro. Ponto: Histologia dos rins e sua pathologia.

« Dia 27—Manoel Leite de Novaes Mello.—Examinadores: Barão de Itapoã, Demetrio, Sodré, Martins e Domingos Carlos Ponto: Fracturas do radius e seu tratamento.

« Francisco Julio de Oliveira Pereira.—Examinadores: Aranha, Pedroza, Góes, Egas e Cunha. Ponto: Febres palustres.

« José Cardoso de Moura Brasil.—Examinadores: Cerqueira, Freitas, Demetrio, Affonso e Pedro Ribeiro. Ponto: Tratamento cirurgico da catarata.

« Rodrigo Aprigio Carvalhal.—Examinadores: Sampaio, Souto, Seixas, Domingos Carlos e Claudemiro. Ponto: Lesões do [illegible].

« João das Chagas Rosa.—Examinadores: Faria, Bomfim, Luiz Alvares, Virgilio e Ramiro. Ponto:

MUTILADO

to: Diagnostico differencial entre o cancro do estomago, a ulcera redonda, o [illegible] chronico do mesmo orgão.

« Dia 28.—Joaquim Onofre Pereira da Silva.—Examinadores: Moura, Lola, Alvares, Rosendo, Virgilio e Domingos Carlos. Ponto: Affecções carbunculosas no homem.

« Cyrillino Pinto de Almeida Castro.—Examinadores: Sampaio, Souto, Ramiro e Claudemiro. Ponto: Lesões valvulares do coração.

« João Ferreira da Silva.—Examinadores: Pedrosa, Faria, Barão de Itapoã, Martins e Saraiva. Ponto: Tratamento cirurgico da catarata. »

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 795:971$227.

ALAGÔAS.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Na manhã de domingo passado (19) deu-se na praça dos Martyrios, após á missa da madrugada, o seguinte facto escandaloso pelas circumstancias que o motivaram, e que apressamo-nos em trazer ao conhecimento do publico.

« Senhorinha Francisca de Jesus, filha legitima de Manoel Quirino dos Santos e Generosa Maria da Gloria, moradores á rua do Livramento, havia acompanhado sua mãi á missa na capella dos Martyrios, na madrugada de domingo ultimo, quando ao retirar-se tomou um carro que estava postado á porta da mesma igreja, e nelle partio em direcção a Jaraguá.

« Embalde a afflicta mãi indagou pela filha: ninguem lhe déra noticias della, porque ninguem havia prestado attenção á pessoa que entrára no carro.

« Mais tarde Generosa Maria da Gloria convenceu-se que sua filha havia sido seduzida por alguem que a conduzira naquelle carro!

« Na segunda-feira dirigio-se ao Sr. subdelegado de policia pedindo providencias contra o seductor de sua filha. A autoridade immediatamente procedeu a averiguações e chegou ao conhecimento de que o carro fôra alugado na cocheira do Sr. Cabral.

« Conduzido o boleeiro João á presença do Sr. subdelegado, confessou que na madrugada acima referida o Rvd Antonio Teixeira de Albuquerque havia tomado um carro na mesma cocheira, mandando-o dirigir pelo referido boleeiro á praça dos Martyrios; que alli apeára-se e déra ordem para que ao terminar a missa, que elle proprio padre Teixeira ia celebrar, recebesse a pessoa que se lhe apresentasse e a conduzisse a Jaraguá, além da ponte de embarque, onde se apearia; e que effectivamente a moça, que acima mencionamos, tomára o dito carro, acompanhada do menino Francisco Correia de Brito, primo e acolyto do Rvd. Teixeira; e partindo para Jaraguá, alli quasi em frente ao hotel do Sr. Salvador, estava um homem idoso em pé no meio da rua, que tomou a moça e seguio com ella para os lados de Pajuçara, tendo o menino se apeado antes da ponte do riacho *Maceió*.

« Chamado o menino tambem á presença do Sr. subdelegado, veio acompanhado do pai do Rvd. Teixeira, declarando o menino que, aquelle padre antes de subir para o altar lhe déra ordem para que acompanhasse aquella moça no carro e se apeasse na ponte do riacho *Maceió*, o que fez.

« Sendo procurado o Rvd. Teixeira, não foi encontrado, nem o pai deu delle noticia; sabe-se, porém, que elle costumava frequentar a casa da moça, onde era recebido com agrado e sem desconfiança pelo pai e mãi della, que embora pobres, vivem honestamente.

« Informaram-nos hontem que o individuo que recebeu a moça do carro que a conduzia, chama-se Felippe e mora em Pajuçara, rua do Jasmim n. 5; e que em casa deste passou a moça todo o domingo em companhia do Rvd. Teixeira, tendo na segunda-feira embarcado ambos (suppõe-se) para Pernambuco n'uma jangada do mesmo Felippe.

« Consta-nos que a moça é maior de 17 annos, o que não isenta o Rvd. Teixeira do escandalo que praticou, abusando da incredulidade de uma moça honesta e seduzindo-a para fins illicitos, e não attendendo ao seu nobre caracter de sacerdote da religião christã! »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ANIMAÇÃO Á INDUSTRIA NACIONAL.—Pelo ministerio da guerra foi expedido o seguinte aviso, e iguaes, *mutatis mutandis*, ás presidencias do Pará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul.

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 8 de novembro de 1872.—Convindo animar a industria nacional sempre que ella possa fornecer objectos necessarios ao uso do exercito, sendo elles de boa qualidade e com as condições indispensaveis, mande Vmc. comprar fazenda de algodão manufacturada nas fabricas do paiz, para se promptificarem alguns bornaes, e para o fornecimento, por ora em escala limitada de toalhas e lençoes aos hospitaes e enfermarias, afim de praticamente se conhecer se é possivel dar maior desenvolvimento a esse fornecimento. Deus guarde a Vmc.—*João José de Oliveira Junqueira*.—Sr. Ayres Antonio de Moraes Ancora. »

SEMINARIO DE OLINDA.—Eis o resultado dos exames dos alumnos deste estabelecimento no corrente anno:

Latim—4 reprovados.
Francez—4 idem
Geographia—3 idem.
Rhetorica.—2 approvados plenamente.
Philosophia—2 plenamente, 1 simplesmente e 3 reprovados.
Historia sagrada—13 plenamente, 7 simplesmente, 4 reprovados, 3 retiraram-se e um escusou-se.
Moral—3 plenamente, 6 simplesmente, 14 reprovados, 2 escusaram-se e 3 retiraram-se.
Dogma—2 com louvor, 3 plenamente, 2 simplesmente, 2 reprovados e 1 escusou-se.
Instituições canonicas—6 plenamente, 1 simplesmente, 3 escusaram-se, sendo 1 por doença.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—Reuniram-se no Rio de Janeiro varios accionistas desta companhia representando cerca de 5,000 acções e deliberaram nomear uma commissão composta dos Srs. Dr. Honorio Augusto Ribeiro, Dr. José de Almeida Soares de Lima Bastos e Francisco Rodrigues Ferreira incumbida de organisar um projecto de reforma dos estatutos, que tem de ser apresentado á assembléa geral dos accionistas, em Nova-York.

CIDADE DE OLINDA.—Os membros da sociedade beneficente da cidade de Olinda, são convidados para a reunião de domingo, 1º de dezembro, na igreja dos Milagres, ás 5 horas da tarde.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Na sessão magna anniversaria, o socio bemfeitor o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, depois da primeira parte dos trabalhos, que foi o juramento de diversos iniciados, dirigio algumas palavras á sociedade com relação áquelles de seus membros ultimamente agraciados pelo governo imperial, e offereceu-lhes as veneras da ordem da Rosa, collocando as nos peitos de cada um dos agraciados.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe para os Srs.:

Tisset fréres	7:715$000
José Rodrigues de Souza	600$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	200$000
Victorino José de Oliveira	128$000

VAPOR DO SUL.—Tendo o vapor *Bahia* soffrido desarranjo na machina, na altura dos Lençoes ao norte da Bahia, foi rebocado para esse porto pelo *Paraná* que veio fazer a viagem daquella ...

... n Pará, deixando de acompanhar o *Ceará* para [illegible].

ASSASSINATO.—No 14 de setembro, no lugar Limoeiro, do 1º districto de Tracunhaem, José Gonçalves de Mello, encontrando sua mulher em adulterio com Herculano Francisco de Andrade, assassinou a ambos, indo em seguida entregar-se á autoridade policial, que depois do inquerito policial, remetteu-o ao Dr. juiz municipal, que pronunciou-o no art. 193 do codigo criminal.

FERIMENTO LEVE.—No dia 1º do corrente, no 1º districto de Tracunhaem, Lino José Rodrigues, estando caçando, ferio levemente com um tiro ao seu companheiro Ignacio Gomes Pereira de Farias.

FERIMENTO GRAVE.—No mesmo districto, no dia 3 do corrente, Ignacio, escravo de João de Albuquerque Barros, ferio gravemente á golpes de fouce a Francisco de Albuquerque Vasconcellos, pondo-se em fuga.

CONCURSO.—Realisa-se no dia 29 do corrente o concurso para provimento effectivo do lugar de escrevente da repartição das obras publicas.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador a Exma. Sra. D. Maria Angelica da Silva Almeida, mãi do Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, victima de antigos padecimentos. A' seus dignos filhos e genros nossos sinceros pesames.

BENÇÃO DE IGREJA.—Hoje, ás 5 horas da tarde, procede-se a benção solemne da igreja de S. José do Manguinho, que acaba de ser reparada e novamente dourada. Depois da ceremonia da benção, que é presidida pelo Rvm. conego da cathedral de Olinda José Marques de Castilha, se entoará um *Te-Deum* em acção de graças.

Na mesma igreja terá começo a novena de Nossa Senhora da Conceição, no dia 29, ás 5 horas da tarde.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.—Esta corporação, autorisada pela presidencia da provincia, permuta por apolices da divida publica geral o dominio directo dos terrenos que lhe pertencem nas Salinas e Campo Grande, proximos da estrada de ferro de Olinda, e todos elles proprios para plantações e criação de gado; bem como os situados na povoação de Duarte Coelho, alguns nas cidades de Olinda e do Recife, todos elles beneficiados com edificações. Recorra-se ao annuncio, no lugar competente, para a descriminação.

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL.—Foi transferida para o dia 5 de dezembro proximo a arrematação do pedagio da barreira de S. João, orçado em 1:822$300.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—No mez de dezembro proximo começa o recebimento dos impostos da decima urbana de cinco por cento sobre os predios de corporações de mão-morta, relativos ao primeiro semestre de 1872—1873.

COMPANHIA DE BEBERIBE. — O caixa desta companhia acha-se autorisado a pagar o 49º dividendo, na razão de 3$000 por cada apolice.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Hoje ás 10 horas da manhã, terá lugar, neste estabelecimento, a sessão funebre, em commemoração do passamento do finado professor Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Acabam de chegar á respectiva agencia, na rua do Commercio n. 18 primeiro andar, os ns. 39, 40 e 41 deste importante jornal illustrado de Madrid, repletos de momentosas gravuras, e de bellos trabalhos litterarios. Continúa a assignatura nessa casa.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 30.ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre no dia 3 de dezembro.

LEILÕES. — Hoje 27 do corrente, effectua o agente Pinto no andar terreo do primeiro sobrado n. 34 da rua do Marquez de Olinda, o leilão de muitos e differentes moveis, louça vidrada e mais objectos.

— Amanhã effectuará o mesmo agente o leilão de fazendas ingleza e franceza com avaria, existente em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 324, entraram 3, sahio 1, existem 326.

A saber: nacionaes 227, mulheres 11, estrangeiros 39, escravos 43, escravas 6, total 326.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260.

Movimento da enfermaria do dia 25 de novembro de 1872.

Teve baixa:
Enéas Pereira de Faria Salles, otite.
Tiveram alta:
Romão José Nogueira.
Joaquim Pereira de Albuquerque.
Manoel Ramos dos Prazeres.
Rufino Gomes do Nascimento.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 18 ao dia 24 de novembro foi de 309 existentes: entraram 37, sahiram 38, falleceram 8, existem 300, sendo 192 homens e 108 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7 3/4, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 10, 10, 11, 11, 11 1/2, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento; ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 9, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Agostinho Pereira da Luz; hepatite chronica.
Franceлina M. Francisca Gomes; tuberculos pulmonares.
Norberta Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Eugenio Machalaux; febre amarella.
Alexandrina Maria; peritonite.
Joaquina Maria Francisca da Conceição; hepatite chronica.
Maria Galdina de Jesus; dirrhea.
Maria Benedicta da Conceição; interite.

PASSAGEIROS. — Vindos do portos do sul no vapor *Paraná*:

Dr. Julio Stanke e sua senhora, Dr. José da Cunha Barbosa, Dr. João Martins da Silva Coutinho, sua senhora, 3 filhos e 3 criados, Manoel José da Silva, sua senhora e 2 filhos, José Salgado Zenha, Amaro Barreto de A. Maranhão e 3 criados, Manoel da Silva Branco, Rufino Augusto de Almeida, Joaquim José de Oliveira, Antonio Dantas Corrêa de Góes, Elidio Dantas Corrêa de Góes, Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, Francisco Homem Pereira do Porto, Vicente (liberto), Juvencio Alves da Silva, João Baptista, Francisco da Silva, Dr. Francisco Herminio do Espirito Santo, Dr. Constancio dos Santos Pontual, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Raymundo Carneiro da Silva Bandeira, Bartholomeu Podestá, E. M. da Costa Paiva, Margarita Servat, José Castellões Filho, José Joaquim de Castro Moura, Pascoale Romarete e sua familia, Benedicto (liberto), Raymundo Nonato Lage, Manoel Figueira Façada, Manoel Joaquim de Souza, Mathias Gonçalves Pulha, Josino Juveniano da Silveira Borges, Fortunato (escravo), Henrique José Dias de Carvalho, Steney Jones e sua senhora, João Antonio Rezende e sua senhora e 4 filhos, Pedro Borstelmann e sua senhora, 2 filhos e 2 criados, José Joaquim Farias Carneiro, Severino Pereira de Viveiros, Manoel José de Oliveira Maia, Bento José Pereira, Tiburcio Alves de Carvalho, Argelino José dos Santos Andrade, Theotonio de Santa Cruz Oliveira, G. S. Vidal, Vicente Alves de Aguiar, Francisco Paula Neves, João de Almeida Nogueira, Luiz Pereira Ramalho Junior, Seraphim Nunes Gonçalves, Antonio da Silva Rego, Francisco F. do Nascimento Jatubá, A. H. Wilmer, José de Souza Guimarães Junior, Senx, Antonio Victorino da Rocha, Jesuina Maria da Conceição, Gregorio Redondo, Joaquim Carvalho

— Em transito.

Matheus Teixeira Barreto, Antonio Manoel da Costa Barros e 1 escravo, Guilherme Stuarrt, Fulgencio Augusto Pires, Manoel B. da Costa Rodrigues e 1 creada, Joaquim José da Silva Sardinha, Dr. Trajano Borges de Abreu Marques, Marques Rodrigues de Jesus Madeira, João José Godinho, Augusto Pereira de Farias, Antonio de Brito Costa Cavalcante, Manoel José Ribeiro da Cunha e 1 creada.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de novembro de 1872.

Quintiliano José da Silva, pardo, Pernambuco, 12 annos, Santo Antonio; estrangulamento.

Antonio José Maciel, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; tetano traumatico.

Firmino, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Recife; dentição.

João, preto, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; enterite.

Faustina Pacheco do Nascimento, preta, Pernambuco, 46 annos, solteira, S. José; metrite aguda.

Joseph Tulin, branco, Austria, 28 annos, solteiro, Boa Vista; febre amarella.

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 26 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, Souza Leão, e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, e por estar na presidencia do jury o Sr. desembargador Nogueira Costa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante Joaquim José Baptista, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Neiva e Souza Leão.—Negaram provimento.

Aggravante herdeiros de Thomaz de Aquino Fonseca, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Motta, e Neiva. — Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo do direito do Recife. — Appellante bacharel Francisco da Cunha Castello-Branco; appellado bacharel Amaro Joaquim da Fonceca e Albuquerque.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Caruarú.—Appellantes Joaquim Alves de Oliveira e outros; appellada a justiça.

Do juizo municipal do Rio Formoso.—Appellante Luiz Monteiro de Queiroz, appellada Maria Joaquina da Conceição.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal de Areia.—Appellantes herdeiros de Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Manoel Francisco Alves Gama.

Do Recife.—Appellante Francisco Antonio Alves Mascarenhas, appellado João Athanazio Botelho.

Appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coelho.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo dos feitos do Recife.—Appellante Affonso da Cruz Muniz, appellada a fazenda nacional.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Imperatriz.—Appellante Manoel Ferreira dos Santos Netto, appellado Zeferino Lopes de Barros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Civeis.—Appellante Josepha Maria da Conceição, appellada Florencia Francisca de Souza.

Appellante Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Bento Correia Lima.

Appellante Manoel Martiniano Leite, appellados os herdeiros de José Ferreira do Nascimento.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo de direito de Maceió.— Appellante Augusto Cesar Zanotti, appellado Dr. Roberto Calheiros de Mello.

De Pedras de Fogo.—Appellante Manoel Francisco da Silva, appellado João Coelho de Souza.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do juizo dos feitos.—Appellante o visconde de Valmour, appellada a fazenda

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Civeis.—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado Henrique Bernardes de Oliveira.

Appellante Adelpho Ferreira de Souza, appellado Antonio Raymundo Pires.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante Joaquim Bezerra de Sant'Anna, appellada a justiça.

Appellante o juizo, appellado Francisco Marques Coelho.

Appellante José Rodrigues Torres Filho, appellada a justiça.

Appellante o promotor, appellado Vulpiano José de Mello.

Assignou se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

Civel.—Do juizo de direito do Recife.—Appellante bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, appellado bacharel Amaro Joaquim da Fonceca Albuquerque.

Crimes.—Do Aracaty.—Appellante Manoel José da Silva, appellada a justiça.

De Murici.—Appellante Manoel José das Neves, appellada a justiça.

De Papari.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pedro de Alcantara.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Nós abaixo assignados, levados pela gratidão e seduzidos pelo trato lhano e affavel que nos dispensou o mui digno commandante do vapor *Paraná* Boaventura Borges Pamplona, em cuja direcção patenteou zelo e pericia acima de todo elogio, qualidades por todos pezadas e que o devem principalmente ser pela companhia, que se deve orgulhar de possuir delegado de tão elevado merecimento, vimos com ardor e independencia da mocidade, que tanto adora o bello e util, manifestar do intimo d'alma a consideração e estima que lhes merece e dar uma prova solemne do apreço que lhe dedicamos.

Ao mesmo tempo aproveitamos o ensejo para demonstrar o nosso reconhecimento aos distinctos officiaes do mesmo vapor, que tão alto se elevaram na esphera das suas attribuições

Bordo do *Paraná*, 25 de novembro de 1872.

J. M. da Silva Coutinho.
Amaro Barreto de A. Maranhão.
José Salgado Zenha.
José Castellões F.
Manoel Costa Paiva.
Herminio F. do Espirito Santo
Jls Stark.
Antonio de B. C. Cavalcante.
João José Godinho.
Joaquim José da S. Sardinha.
José da Cunha Barboza Filho.
Ribeiro da Cunha.
Antonio Manoel de C. Barros.
Manoel Bernadino da C. Rodrigues
Constancio dos Santos Pontual.
Augusto Fulgencio P. da Motta.
Guilherme Stuart.
Luiz Pereira Ramalho Junior.
Marcos Madeira.
Pedro Augusto Borges.
Manoel da Silva Branco.
João de Sá C. de Albuquerque.
Trajano Borges de A. Marques.
Rufino Augusto de Almeida.
Raymundo Carneiro de S. B.
Antonio F. C. de Araujo.
Antonio Dantas C. de Góes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE NOVEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 9$800 por 15 kilos.

Algodão — do Rio Grande do Norte 9$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 d. e 25 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco, hoje.

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 101 0/0 de premio.

Frete—de assucar daqui para New-York 42/6 a 5 0/0 por tonelada.

Duboureq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . .	1,135:038$800
Idem do dia 26	63:156$868
	1,198:795$668

Descarregam hoje 27 de novembro de 1872

Brigue inglez — *Dora* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez—*Withaw*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza—*Rosamond* — mercadorias para alfandega.

Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.

Vapor nacional *Cururipe*, generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Hiate nacional—*Maria Amelia*—generos nacionaes para o trapiche Guerra.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	13:754$420
Idem do dia 26	688$518
	14:403$707

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 25.	34,416
Primeira porta, no dia 26 . . .	145
Segunda porta	92
Terceira porta	380
Trapiche Conceição	27
	35,058

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 25. . .	101
Ditas ditas no dia 26. . . .	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
Navios atracados no trap. da alfandega.	1
Alvarengas idem idem	
	103

Importação.

Hiate brasileiro MATTA FOME, *entrado no dia 25, e consignado a José Joaquim da Silva Gomes, manifestou*:

Couros seccos 100 a Tasso Irmãos & C.

Esteiras 27 molhos com 270 ditas grandes e 7 ditos com 140 ditas pequenas a José F. Pereira de Magalhães.

Goma 113 saccos a Parente Vianna & C., 62 a Sá Leitão & Irmãos, 363 a Tasso Irmãos & C., 205 a ordem.

Vapor nacional PARANÁ, *vindo dos portos do sul, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:

Carga do Rio.

Arreio 2 barricas ao Dr. J. M. da Silva Coutinho.

Barracas 1 caixote ao mesmo Dr.

Calçado da terra 1 caixa a P. M. Maury, chapéo de lebre 1 caixa a Alcoforado Vieira & C., café 2 barricas a José Salgado Zenha, chapéo 1 caixa a Joaquim Gonçalves da Silva, carro de ferro 1 engradado á J. Alves de Brito.

Fumo 96 rolos a J. M. Palmeira, 261 ditos, 150 latas e 60 1/2 ditas a Sodré da Motta, 4 latas a Bourgard & C., 30 rolos a M. J. Fernandes. Farinha 2 barricas a José Salgado Zenha.

Livros e objectos diversos 9 caixas ao Dr. Coutinho, 2 caixas a José Nogueira de Souza.

Mobilia 3 encapados ao Dr. Silva Coutinho, massa 100 caixas a Souza Bastos & C., dita de tomate 9 caixas a A. Annes Jacome.

Objectos de escriptorio 3 caixas, dito de engenharia 6 canastras ao Dr. Silva Coutinho, dito diverso 1 caixa a Gomes Netto & Guimarães.

Pés de barraca 1 caixa ao Dr. Silva Coutinho.

Roupa 1 bahú ao mesmo.

Da Bahia.

Azeite de palma 10 cascos a José Lopes Davin.

Charutos 10 caixas a D. A. Matheus, 2 a Moraes & Irmão, 2 a Cunha & Manta, 2 a Gomes Netto & Guimarães. Chapéos de sol 2 caixas a Burle & C.

Fumo 30 páos a D. A. Matheus, fazenda d'algodão 1 caixa a Lidstone Robillard & C.

Graxa 4 barris ao agente da estrada de ferro central.

Rapé 2 caixas a Mauron & C.

Tinta 16 latas ao agente da estrada de ferro central.

Hiate brasileiro MARIA AMELIA, *vindo do Aracaty, consignado a A. A. de Souza Aguiar, manifestou*:

Algodão 87 saccas a L. A. de Siqueira, [illegible] a ordem.

Courinhos 45 molhos

Esteiras 25 rolos a ordem.

Goma 170 saccos a Sá Leitão & Irmãos, 182 a J. L. Davin, 20 a ordem.

Sola 28 1/2, sebo 4 barris a Sá Leitão & Irmãos.

Despachos de exportação no dia 25 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior

— Na barca allemã *Bertha*, para Hamburgo, carregaram: G. Niesen & C. 100 saccas com 7,159 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Copernico*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 428 saccas com 31,297 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Celeste*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregou: Soares Primos 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca brasileira *Ideline*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 100 barricas com 11,744 kilos de assucar mascavado e 200 ditas com 22,590 ditos de dito branco.

— No brigue inglez *G. W. Halls*, para Hampton Roads, carregaram: H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, para Montevidéo, carregaram: Ferreira & C. 1 caixa com vinho de urumbeba.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: P. Vianna & C. 103 saccos com 2,988 kilos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro na escuna brasileira *Tres Amigos*, carregaram: P. Vianna & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco; para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 110 ditos com 8,250 ditos de dito.

— Para Mamanguape, na barcaça *Monte Christo*, carregou: P. Ferreira da Costa 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; J. B. de Carvalho 6 ditas com 379 ditos de dito.

— Para Macáo, no hiate nacional *João Valle*, carregaram: Braga & Rocha 1 barrica com 70 kilos de assucar branco 8 barris com 768 litros de aguardente; B. J. Pereira & Irmão 2 barris com 480 litros de aguardente e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco; para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco; para Mamanguape, F. A. Coutinho 2 barris com 192 litros de mel.

— Para Macáo, na barcaça *Constancia*, carregaram: Braga & Rocha 1 barril com 48 litros de alcool.

— Para Alagoas, na barcaça *S. José*, carregou: B. J. da Costa Valente 3 barricas com 255 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, no hiate nacional *Bella Flor*, carregaram: J. A. M. Vianna 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado; B. F. Guimarães 2 ditas com 125 ditos de dito.

— Para o Pará, no vapor nacional *Bahia*, carregaram: B. Oliveira & C. 30 barricas com 2,089 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue allemão *Oriente*, carregou: F. R. P. Guimarães 310 volumes com 23,739 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar nacional *Francisca 1ª*, carregou: F. R. P. Guimarães 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	57:590$371
Idem do dia 26. . . .	2:146$430
	59:736$801

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	87:400$219
Idem do dia 26. . . .	6:295$133
	93:695$352

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 27 DE NOVEMBRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Paraná* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (27) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Bahia—4 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Pamplona, equipagem 45, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Montevidéo—30 dias, lugar inglez *Foxhound*, de 227 toneladas, capitão James Turner, equipagem 9, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 22, 23, 25, 26 e 27 do corrente, para ser arrematado por quem por menor preço offerecer, a obra dos reparos que necessita a estrada nova municipal da povoação da Varzea, orçada na quantia de um conto trezentos e vinte mil réis: quem pretender arrematar essa obra, compareça nos indicados dias no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentada aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Bento José da Costa,
presidente.
Antonio Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario

Edital n. 52.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 28 do corrente se ha de arrematar, livres de direitos, no trapiche alfandegado «Cunha» as mercadorias abaixo declaradas, dadas a consumo por edital n. 36 de 21 de outubro proximo passado, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Marca FM, 100 caixas de cerveja, vindas no lugar allemão *Republik*, descarregadas em 26 de fevereiro do corrente anno, consignadas a Tasso Irmãos & C., no valor de 964$608 rs.

Idem V V, 16 pipas de vinho, vindas no navio hespanhol *Presidente*, descarregadas em 16 de março do corrente anno, consignadas a Joaquim José Gonçalves Beltrão no valor de 2:470$080.

Idem idem, 35 barris de 5º, idem idem no valor de 1:080$860.

Alfandega de Pernambuco, 23 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos, da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho, tutor do menor Manoel Feliciano, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, requereu-me para vender em hasta publica, os escravos pertencentes a seu tutelado, os quaes são: Antonia, preta, mulher de Estevão, de 33 annos de idade, sadia, do serviço domestico, por 800$, Manoel, preto, de 7 annos de idade, filho de Antonia e Estevão, por 50$, Herculana, preta, crioula, de 33 annos de idade, do serviço domestico, por 600$ Geraldo, mulato, de 14 annos de idade, filho de Herculana, por 800$, Germano, mulato de 9 annos de idade, sadio, filho de Herculana, por 350$. E pois que, annuindo a semelhante pretenção, pelo presente, e firmado no que dispõe o decreto n. 1695 de 5 de setembro de 1869, convido a todos quantes queiram lançar sobre os mencionados escravos, apresentarem suas propostas em cartas fechadas no prazo de 30 dias, a contar de hoje. Os pretendentes poderão vêr e examinar os referidos escravos no becco do Veras n. 8, freguezia da Boa-Vista. E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1872. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz escrever e a subscrevo.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel

EDITAL N. 54

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a venda da mercadoria, abaixo mencionada, annunciada á leilão por editaes ns. 47 e 53 do corrente mez, se transfere a arrematação da mesma mercadoria para as 11 horas do dia 28 deste mez, no armazem alfandegado —Cunha.—

Marca diamante B — Dous barris de 5º com vinho secco, medindo 173 litros, no valor de 57$436, vindos de Hamburgo no navio dinamarquez *Astley*, descarregados em 27 de dezembro de 1871, consignados á João Martins de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873 ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa Vista, no anno corrente de 1872 á 1873.

Progresso.

N. 9. Vicente José de Brito, uma casa terrea com sotão, avaliada por	1:200$000
N. 11. João Carlos Bastos de Oliveira, uma casa terrea abarracada em obras, avaliada para pagar o 2.º semestre na razão de	2:000$000
N. 19. Joaquim Augusto de Castro, uma casa terrea, por	360$000

Conquista.

N. 22. João José de Paiva, uma casa terrea, avaliada por	150$000
N. 27 A. Manoel José Alves, uma meia agua, arrendada, por	96$000
N. 29. Luiz da Costa Santos, uma casa terrea, por	144$000

Bom Fim

N. 2. Albino José da Cunha, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por 120$000 cada uma, tudo por	240$000

João Fernandes Vieira

N. 22 A. Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea em obras, avaliada para pagar o segundo semestre na razão de	360$000
N. 24. José Machado Botelho, uma casa terrea, por	300$000
N. 13. Francisco Gonçalves Netto, uma casa terrea, por	600$000
N. 15 Diogo Halliday, uma casa terrea com sotão, avaliada por	900$000

Becco da rua do João Fernandes Vieira.

N. 22. André de Abreu Porto, uma meia agua, por	96$000
N. 24. O mesmo, uma meia agua, por	96$000
N. 26. O mesmo, uma meia agua, por	96$000
N. 28. O mesmo, uma meia agua, por	96$000

Alterações verificadas pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, no lançamento da decima urbana da secção pertencente á freguezia da Varzea, no exercicio de 1872 a 1873.

Estrada Nova

N. 128 A. Domingos de tal, uma casa terrea, por	60$000
N. 128 B. Fernandes de tal, uma casa terrea, por	60$000
N. 57 B. Bernardino Cavalcante da Silveira Lins, uma casa terrea, avaliada por	120$000
N. 73. Antonio Alves Monteiro, uma casa terrea, arrendada por	144$000

Rua de S. Francisco de Paula

N. 24. José Pacheco da Fonceca, uma casa terrea, arrendada por	200$000
N. 13. Antonio Bernardo Quinteiro, uma casa terrea occupada pelo mesmo, por	240$000

Ambolé

N. 1 B. Manoel de Oliveira Bacellar, uma casa terrea, avaliada por	72$000

Ipotinga (no Barbalho)

N. 13. José Cezario de Mello, um sobrado occupado pelo mesmo, avaliada por	600$000

Secção do consulado provincial, 25 de novembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos

Provincia das Alagôas.

Venda do encanamento do Riacho Luiz da Silva

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, pela secretaria do governo, que fica prorogado por 60 dias, a contar de 17 do corrente, o prazo para a apresentação de propostas para a compra do encanamento d'agua potavel do Riacho Luiz da Silva.

Secretaria do governo das Alagôas em Maceió, 18 de novembro de 1872.

O secretario,
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber que por este juizo municipal e do commercio se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei e praças, por quem mais der sobre a avaliação da propriedade seguinte:

Uma casa de tijolo e cal, sita em Beberibe no lugar de Agua-Fria, com 48 palmos de frente e 88 de fundos, 4 quartos, 2 salas e 1 telheiro coberto de zinco, tendo dita casa a frente para o sul, com uma porta e 2 janellas de frente, fundos para o norte, com 2 portas e 1 janella, com 4 janellas e 1 porta no oitão do lado do nascente e 5 janellas no oitão do lado do poente, tendo sobredita casa seu competente sitio com a frente murada, gradeada e portão de ferro, com 454 palmos de fundos, alguns pés de cajueiros, cacimba e 1 latada de ferro na frente do dito sitio, a casa avaliada por 6.000$000, e o sitio por 2:000$000. Cuja propriedade vai a praça por execução de Paulo José Gomes & Costa, contra William Nebering e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente sobre meu signal e sello deste juizo que ante mim serve. Valendo sem sello ex-causa, aos 23 de novembro de 1872.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Domingues da Silva.

DECLARACOES.

Subdelegacia da Magdalena.

Acham-se depositados por esta subdelegacia, um boi e um cavallo: quem se julgar com direito a elles, reclame-os no prazo de 30 dias, a contar da data deste, que provando legalmente lhe será entregue.

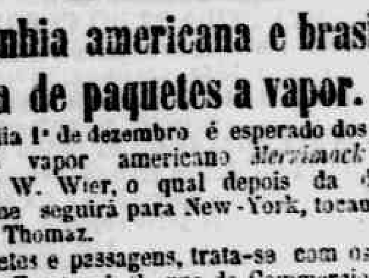
Subdelegacia da Magdalena, 25 de novembro de 1872.

O subdelegado,
Bellarmino do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Vicente & Bahia.
Quarta-feira 27 de novembro
Recita extraordinaria
Em favor da Sociedade Philantropica dos Artistas Mechanicos.
Representar-se-ha o excellente e sempre applaudido drama em 5 actos de Mr.
A. Bourgeois.
A MENDIGA
(Traducção do actor Julio Xavier)
O importante papel de
MARGARIDA BERGHEN
será desempenhado pela actiz
Manuela Lucci.
Terminará o espectaculo com o lindo dueto:
O ESTUDANTE E A LAVADEIRA
pela actriz Olympia Valladas e o actor Florindo
Principiará á 8 1/2.
O resto dos bilhetes acha-se a venda no escriptorio do mesmo theatro.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack* commandante W. Wier, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Pará*, commandante o capitão tenente Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 18.

MUTILADO

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Meura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

Para'

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Cotéte*, capitão Galvão, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

pianos, mobilias, louça, crystaes, espelhos, quadros, jarros, differentes moveis, uma salva grande de prata e colheres.

HOJE.

No primeiro andar e armazem da rua do Marquez de Olinda n.

CONSTANDO DE:

No primeiro andar.

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de carvalho, 1 espelho oval, 2 ditos para consolos, 6 quadros com finas gravuras, 6 jarros grandes (finos), 1 porta musica, 1 quadro, 1 secretaria de mogno, 1 mesa de jogo, 2 etagers de cantos, 4 castiçaes prateados, 1 mesa elastica (obra de gosto), 1 aparador, 1 guarda-louça, 2 jardineiras de ferro, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 porta chapéos, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de mogno com colchão de mola, e 1 dita para solteira.

No armazem

Um guarda vestido com espelho, 1 vista, 1 piano hamburguez, 1 mobilia de mogno, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 tapete de sofá, 1 espreguiçadeira, 4 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á gaz, 2 bancas de jogo, 4 tapetes de porta, e 4 mappas.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 quartinheira, louça para jantar e para chá, copos, garrafas, compoteiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toylet, 2 camas para meninos, 2 cabides, 1 tocador, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 5 camas de vento, 2 mesas, cadeiras, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 lote de flandres, e muitos outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

O agente Pinto autorisado por duas familias que retiram se desta provincia, levará á leilão (ao correr do martello) os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar e armazem do sobrado da rua da Cadeia n...., onde se effectuará o leilão: os pretendentes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão.

O leilão principiará pelos objectos do armazem, ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Quinta-feira 28 do corrente

O agente Pinto levará á leilão ás 10 e meia horas do dia acima, por conta e risco de quem pertencer, cerca de 8 volumes marca DI, com madapolões e chitas avariados á bordo do vapor inglez *Olinda* e existentes em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ

DE

UMA CAIXA COM BOTOES DE COBRE DOURADOS. (AVARIADOS).

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca D. T. B. L. D. n. 1420, contendo 20 grosas de botões de cobre dourados, avariados a bordo do vapor inglez *Gassendi*. O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

Do resto dos moveis, ferramentas, madeiras e mais objectos da loja de marcenaria da rua estreita do Rosario n. 24.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

As 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez, o leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, os moveis e mais objectos existentes na loja de marcenaria da rua estreita do Rosario n. 24, pertencente ao espolio do finado Francisco Lopes da Silva.

O leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito, no referido armazem, devendo os arrematantes tomarem conta de seus lotes, findo o acto do leilão.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra, por intermedio do agente Pinho Borges, levará a leilão no dia e hora acima, na sua casa de residencia na rua do Brum n. 86, primeiro andar, os objectos seguintes: 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 1 jardineira, 1 piano hamburguez e cadeira, 1 lavatorio, 1 toilete de mogno, 1 guarda vestido, 1 bidé de jacarandá, 1 mesa de dito para jogo, 2 banquinhas com tampo de pedra, 6 cadeiras de jacarandá, 1 cama de dito, 18 cadeiras de amarello, 1 sofa, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de jantar, 2 meias commodas, candelabros, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes, louça e mais objectos, que estarão patentes.

RUA DO BRUM N. 86.

Sexta-feira as 11 horas da manhã.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

Attencão

Aluga-se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na povoação de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com accommodações para grande familia: a tratar na alfandega com o tenente Horacio Pires Galvão.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para caixeiro de loja de miudezas, preferindo-se os ultimos chegados de outra provincia; na rua da Imperatriz n. 78.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma praica de taverna, dando pessoa de conceito queabtone a sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

Confraria de N. S. da Soledade.

De ordem de nosso irmão presidente convido a todos os irmãos desta confraria a reunirem-se neste consistorio no domingo 1º de dezembro vindouro, afim de assistirem a missa votiva do Divino Espirito Santo e eleger-se em seguida a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1873.

Consistorio da confraria 25 de novembro de 1872

O secretario

M. Barboso de Araujo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado. tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1559 com 5:000$, quatro quartos n. 2349 com 800$, um quarto n. 965 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (29ª), são convidados os possuidores á virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (30ª), que se extrahirá na terça-feira 3 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

É QUESTÃO DE DIAS...

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, livre ou escravo para mandados: no Becco largo n. 1 A.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento: á tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem: das 10 horas dá manhã ás duas da tarde.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

— Na rua do Crespo n. 10 deseja se saber quem é nesta praça o credor de Antonio Leite de Souza ou da Silva, morador em Villa Bella, no sitio denominado Lages.

Attenção

A pessoa que perdeu uma pulseira no dia 24 do corrente desde a Boa-Vista até ao Manguinho, dirija-se á rua da Soledade n. 48, que dando os signaes certos e pagando as despezas, lhe será entregue.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Forte do Mattos n. 13, casa terrea.

ATTENÇAO

Os moradores da rua da Gloria, pedem a quem competir que se digne com a maxima brevidade mandar proceder o calçamento da mesma, visto que, com o transito dos almocreves, não se póde supportar as nuvens de poeira, a ponto de suffocar, causando igualmente grande damno a saúde e esperam serem com equidade e justiça attendidos em tão justa reclamação.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Precisa-se de um copeiro: na rua da Imperatriz n. 6.

— Consta-nos que certo delegado litterario (sem ser o de Itamaracá) concedera uns dias de licença á professora do Pilar (sem ser de pedra) para vir receitar-se no Recife, de uma hydropesia que levára principiada quando foi tomar conta de sua cadeira em julho ou agosto do corrente anno, e logo no principio de outubro pedio ao delegado uns dias para vir ao Recife medicar-se e voltar logo, e até hontem, que hoje é 20 de novembro, ainda não appareceu no lugar, sem ter licença do poder competente; dizem mais que ella pretende dar as ferias da dita cadeira no Recife: portanto, Illm. Sr. director da instrucção publica, syndique tal negocio, e dê as providencias que o caso exige, para que não soffra tanto a instrucção publica, tanto naquelle como em outros lugares com taes abusos.

Um morador.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criólo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Quem achou uma guia de um official da villa do Cabo, que quer passar para o Recife pode bota-la no Recife, rua da Guia n. 59.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço, suppõe-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

— No dia 29 do corrente, depois da audiencia da Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, se ha de arrematar a parte que tem o orphão João Bom, na casa sita na rua de S. Miguel nos Afogados n. 33, em cuja casa tem o dito orphão a quantia de 109$000.

Attenção!! Não ouve???

Mofina!

O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Nerêo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rohado a vir a Camboa do Carmo n. 18. a negocio que não ignora.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em quatro quartos de n. 1681 e quatro quartos de n. 678 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (29ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina, que será extrahida no dia terça feira 3 de dezembro viadouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 26 de novembro de 1872.

J. I. da Costa Leite.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 1º de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno de 1873.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de novembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

PORTUGUEZES!

E' chegado o grande e memoravel dia 1.º de dezembro, domingo proximo, em que todos que são portuguezes devem ter em lembrança este immenso dia que compõe a grande historia da *independencia portugueza*; este dia em Portugal, em todas as cidades, em todas as aldeias, em todas ás villas e nos campos, o povo que os habitam, festejam com todo o explendor este grande, memoravel e nunca esquecido dia, e porque razão nós portuguezes que habitamos neste grande torrão do Imperio SANTA CRUZ, onde somos meros hospedes, não havemos tambem de nos lembrar deste santo e memoravel dia? porque razão não havemos de viver neste lethargo de esquecimento? porque razão não havemos de nos lembrar da chara patria onde nascemos? oh! seria muito esquecimento do caracter dos cidadãos portuguezes que habitam neste torrão de Santa Cruz! os proprios passarinhos neste dia os seus canticos tem mais fulgor, o sol que neste dia raia em Portugal tem mais luz, as fortalezas içam seus pavilhões, a artilharia dá salvas de liberdades, finalmente tudo neste dia em Portugal annuncia LIBERDADE!

Doze homens fizeram a independencia portugueza do dominio hespanhol, e botaram fóra de si o jugo que os oprimia, por isso é que neste dia vos convido para assistires a um sumptuoso baile particular nos SALÕES DO CAES do RAMOS, não deveis ignorar, pois é tão decente como ires a um qualquer theatro publico, que não tem mais prerogativas nem dignidade do que um salão de baile decentemente preparado para receber os dignos hospedes que nesse dia o honrarem com as suas presenças; as festas populares em todas as nações civilisadas, não tem lugares reservados, por tanto pede-se ao honrado povo brasileiro que tambem sabe festejar sua independencia, e sendo vespera do anniversario de Sua Magestade o Imperador do Brasil, a tomarem lugar neste divertimento, e a todos em geral, caixeiros e patrões, não esquecendo os Srs. commendadores pela nação portugueza, de coadjuvarem com aquillo que estiver a seu alcance, sem ter imposição alguma para este festejo nacional, visto o veterano administrador dos referidos salões as suas posses não poderem chegar para fazer sua festa sem a coadjuvação de seus compatriotas; os salões, ás 8 horas da noute, se acham magnificamente adornados com os competentes trophéos de armas brasileiras e portuguezas, a sala dos trophéos de armas será para as pessoas que não dançarem, para lhe servir de recreio, e o baile terá começo na grande pavilhão que estará adornado com figuras allegoricas.

A musica é dirigida por um habil professor de alta intelligencia, tocando os hymnos portuguez e brasileiro.

João das Neves.

Attençaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, preparase presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar-se em alguma casa estrangeira, ou outra qualquer que tenha escriptorio, podendo prestar fiança: á deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. B.

— Precisa se de um amassador e de um preto para entregar pão e bolacha: na rua da Guia n. 54, padaria.

Hotel da Jaqueira

Haverá sorvete todos os dias a noute, assim como diversos entretenimentos.

Na Varzea.

Aluga-se uma casa grande, fresca, com sitio e arvoredos, a qual fica defronte da Cruz: a tratar-se no mesmo sitio, em outra que se está fazendo.

— Offerece se uma ama para casa de rapaz solteiro, para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 20.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, e em lugar muito fresco: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, loja.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado, sito á rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se alugar um preto de idade para tratar de um pequeno jardim e carregar comedoria para o estabelecimento á rua Direita n. 104.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia: á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

ATTENÇAÕ

O signatario abaixo vem pelo presente previnir á quem interessar possa, que nenhum negocio ou transacção faça com uma lettra promissoria da quantia de 240$000, passada em favor de João de Siqueira Ferrão, e aceita pelo dito signatario; visto como já foi satisfeita a referida quantia ao caixeiro então de cobranças da casa d'aquella mesma firma, Antonio Primo Soares, hoje fallecido, da quem obteve recibo de saldo por não trazer na occasião a referida lettra. Hoje, porém, constando-lhe que a referida lettra se acha em poder d'um individuo, morador em Papacaça, que a houve por transacção feita com o Sr. Dr. Dourado, em Garanhuns, e não lhe sendo possivel have-la pelos meios amigaveis, protesta desde já contra toda e qualquer transacção, ou negocio que com a dita lettra alguem fizer.

Recife 10 de novembro de 1872.

Joaquim José dos Santos.

— Convida-se o Sr. Simplicio Rodrigues Campello a comparecer na casa do abaixo assignado, afim de se ultimar as duvidas do terreno que diz ser prejudicado, isto dentro do prazo de 15 dias, (isto é, da forma que melhor lhe aprouver,) pois isto é de necessidade por achar-se o marco constipado, e sendo de dever pôr outro no mesmo lugar, o que fiz, porém o seu filho Vicente o arrancou, dizendo que tantos se pozesse, como os arrancaria, visto estar autorisado por seu pai, cujo proceder eu entendo ser justiça do sertão.

Fico esperando para me dar a demarcação para eu me saber reger.

Recife, 27 de novembro de 1872.

Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

FESTA

Alugam-se duas casas terreas, na rua Duarte Coelho, outr'ora Arrombados bastantes commodos, salas, quatro quartos cada uma, dous sotãos, cozinha no correr e quartos para pretos, cacimba meleira e quintal murado, portões no fundo, gradeamento na frente e banho ao pé de casa, salgado salobro e doce: á tratar á rua do Duque de Caxias n. 22, 2.º andar.

Muita attenção

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar no Monteiro, em casa de Cicero B. de Mello.

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura

A reunião do dia DOUS DE DEZEMBRO, será ás 11 horas na casa da residencia do Dr. Ignacio de Barros Barreto, rua *Sete de Setembro* n. 34, com entrada tambem pela rua da Saudade.

Nessa reunião se deliberará definitivamente sobre o projecto de estatutos, que, depois de impresso, tem estado exposto na *Livraria Franceza*, e sido gratuitamente distribuido entre varios e numerosos senhores.

Ahi nessa mesma reunião se lavrará e assignará a acta que tem de acompanhar os mesmos estatutos, com as modificações, que julgarem indispensaveis. Previne-se aos interessados, que os socios, qualquer que for o seu numero (uma vez que occupem pelo menos cincoenta lugares de socios) se reputarão em condições de constituirem a sociedade, por força das disposições do art. 21 do projecto d'estatutos.

São portanto convidados todos aquelles senhores que, verbalmente ou por escripto tem promettido tomar parte na sociedade, a que compareçam na referida reunião.

Recife, 26 de novembro de 1872.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable: service parfait, Prix moderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes signintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: paza tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo. etc.: a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

A PREMIO.

Precisa-se tomar a juros de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$, dando se garantidor a contento: quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua moradia para ser procurado.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo com 2 salas, 6 qurtos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Caboçó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, á fallar com o Mascarenhas.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

— Precisa se de 1:000$ a premio, com boa segurança: quem tiver dirija-se á rua do Cotovello n. 25, que lá se dirá quem precisa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta para cosinhar, preferindo ser para fóra: dirija-se á rua do Corredor do Bispo n. 11.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa sita á rua de S. Pedro-novo n. 10, com muito bons commodos: a tratar na rua do Amorim n. 45 com Manoel José Tinoco de Souza.

Declaração.

José da Fonceca e Silva, retira se para o Rio de Janeiro, e avisa ao respeitavel publico desta capital, que nada deve; se alguem por ventura se julgar seu credor, pode dirigir os seus respectivos titulos no collegio do Bom Conselho, que serão promptamente satisfeitos dentro de 12 dias, a contar da data deste.

Recife, 26 de novembro de 1872.

COSINHEIRO

Precisa-se de um, paga-se bem: no hotel da Independecia, rua do Imperador n. 32.

SOBRADO.

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora; a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos de idade, com pratica de taberna: na rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 135.

ATTENÇÃO

Uma crioula de 24 annos de idade, que faz todo serviço de uma casa de familia, além de cortar e coser qualquer roupa de menino ou senhora, precisa da quantia de 250$ para sua liberdade, para ser paga nos mesmos serviços mediante o ajuste que se convencionar: a dirigir-se em carta fechada a esta typographia com as iniciaes A. B.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 47 da rua das Aguas-Verdes: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Precisa se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino: á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

COM URGENCIA.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: a tratar no terceiro andar desta typographia.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, 2.º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

Precisa-se de uma de meia idade para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia Nova, ou rua da Casa de Detenção n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 65, 2.º andar.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, pagando-se bem: á tratar na rua do duque de Caxias n. 71, loja.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59 ou 57.

AMAS Na rua do Imperador n. 16, 1º andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado e outra para andar com menino e mais serviço de casa, pagando-se bem.

Attençao.

Deseja-se achar um reverendo sacerdote que queira occupar o lugar de vice-director de um collegio de instrucção primaria e secundaria, sem prejuizo da sua capellania: o reverendo sacerdote que estiver nestas condições e quizer occupar aquelle lugar, póde deixar seu nome na loja n. 60 á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

— Offerece-se uma mulher para fazer todo serviço de casa de uma só pessoa: na rua Duque de Caxias n. 41.

— José Joaquim de Lima Bairão mudou se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 a 16 annos, e de fiador a sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 60; não se olha a ordenado.

Precisa-se

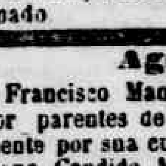
de um homem para tratar de um pequeno jardim: á tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Sitio em Beberibe

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Cachegue para o Porto da Madeira, tendo boa casa, com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar á rua de Pedro Affonso n. 55, primeiro andar.



Quarta-feira 27 do corrente, haverá uma missa pelo passamento do Dr. Torres Bandeira, na capella do Gymnasio Provincial, resada pelo seu regedor antes da sessão funebre que ahi terá lugar as 10 horas da manhã. Para esse acto são convidados o corpo docente desse estabelecimento, as diversas associações litterarias e scientificas da provincia, assim como os parentes e amigos do finado.

Agradecimento.

Francisco Manoel de Souza Oliveira, por si e por parentes de sua chara mãi, manos e igualmente por sua cunhada a viuva de seu fallecido mano Candido Manoel de Souza Oliveira, pelo presente pede aos Srs. Cunha Irmãos & C. queiram aceitar a sua mais profunda gratidão, que do intimo de seu coração lhes tributa, pelo religioso e caridoso acto de terem os mesmos Srs. no dia 22 do corrente, mandado rezar na igreja do Corpo Santo uma missa por alma do mesmo finado, seu sempre lembrado mano.

— Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente aos devedores da casa que em praso breve deverão dirigir se á seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 60 A, afim de saldarem seus debitos, sob pena de serem ajuizados, e de verem os mais remissos seus nomes publicados pela imprensa. Recife 22 de novembro de 1872.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Compram se diarios a 5$ a arroba: na fabrica de cigarros n. 14

VENDAS.

— Vende se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

MUTILADO

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedio.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banseira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillete, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 e serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Fiteiro & balcaö

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros;** além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, S. Schmidt; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchegarreborda.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, è com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melbor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA

EM

CAMBRAIAS BRANCAS

A ROSA BRANCA, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, notem bem, são finas, e vende pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, montaria, ou paletots, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.

Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina com listras assetinadas a 500 rs.

Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.

Chapéos de sol para meninos a 4$000,

Filó de seda preto e branco, com salpicos a 1$600 o covado.

Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$500, é grande pechincha: na grande loja da ROSA BRANCA, rua da Imperatriz n. 56, aonde foi a loja de trastes.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avellndados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato neste genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600. e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$500.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Illm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florães grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de toda a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com [illegible] jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1[illegible]$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/2 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a [illegible], atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende a 3[illegible] rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os [illegible] modernos que tem vindo nos ultimos [illegible] esta fazenda das mais finas e mais [illegible] mercado, e vende-se por barato [illegible] apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços [illegible] razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 ó covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Illm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coleteis, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um [illegible] NOVIDADES [illegible] abaixo [illegible]

Seria [illegible] que são fazendas [illegible] de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

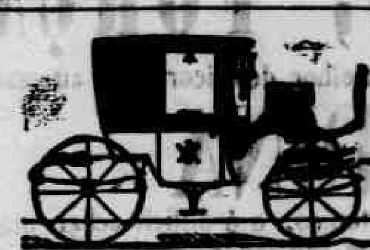
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

A[illegible] e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melheres fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Condray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidação de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachpeignes, tupetes, crescentes, bucos, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com [illegible] tos, cosinha fóra, quintal e cacimba [illegible] na rua do Cabugá n. 1 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22; um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Mereça, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéus enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alecrim a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

MADAPOLAÕ Francez

fino com pequeno sojo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves [illegible] á rua do Commercio n. 5.

NOVA REMESSA

Bazar Victoria

Amaral Nabuco & C. acabam de receber novos cortes de vestidos de [illegible], organdys, lanzinha de seda, [illegible] barege &, são de bonitos padrões cores fixas e proprios para a presente estação, e vendem-se no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas [illegible]: na rua da Madre de Deos n. 7.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 400 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ cada.

Cobertores de [illegible] a [illegible]

Côrtes de calça de fustão a 1$.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Rua do Barão da Victoria
N. 28
Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que há de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo devea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e . . .	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a . . .	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc , etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Barato que admira
Cheguem quanto antes

Ricos chapéos para senhora chegados ultimamente, e do gosto mais moderno do mercado. Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dode na PREDILECTA á rua do Cabugá n. 1 A.

CAFÉ

Vende-se café de muito boa qualidade : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte : á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem : vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende se uma taverna com poucos fundos e bom lugar na rua do Progresso n. 20: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa em Olinda, na rua do Amparo defronte do chafariz, toda reedificada, com excellentes commodos para grande familia : quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 24, loja de fazendas.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Villa da Escada.

Vende-se quatro casas, sitas na villa da Escada, rua d'Agua : a tratar com Moreira & Braga, á rua do Livramento n. 3, nesta cidade.

— Duas excellentes escravas com todas as habilidades, 1 cozinheiro perfeito por 750$ de idade de 40 annos, 2 ditos de idade 20 a 30 annos, 1 escrava de meia idade para todo o serviço por 450$, 1 escravo peça de idade 23 annos : na travessa do Carmo n. 1.

TERRENO

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 119 palmos de frente e 300 de fundo, solo proprio, prompto para edificar por estar todo aterrado, porto junto para descarga de material, estando um lado murado : a tratar na mesma rua, casa contigua, n. 216.

BOA ACQUISIÇAO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende-se á rua do Barão da Victoria N. 44.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

— J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vacca de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com o proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos : a rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 400 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

CABRIOLET.

Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas : na rua da Florentina, casa do Sr. José Gurjão.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras, saccadas e pias para cosinhas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

3$000

Vende-se chapéos de manilha branco na rua Direita n. 61, grande quantidade.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n. 5.

GRANDE
NOVIDADE.

A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 26, mudou-se para a mesma rua n. 56, expondo aos seus antigos e numerosos freguezes o maior e mais lindo estabelecimento da rua da Imperatriz ; e os novos proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

CASA.
Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, propria para estabelecimento : a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

— Vende-se uma negrinha de 13 a 16 annos, e o motivo da venda se dirá : na rua do Cotovello n. 28.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiros e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de cêra.
Retroz do afamado fabricante Péres.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caça, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa desperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !.. Ah!... e esta ?!!... Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem : e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

POUPELINAS
A 1$000 o covado
¡ pechincha

Chegou a rua do Crespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

BARATO

Vende-se uma farda nova e em perfeito estado, e mais alguns objectos para militar, por preço barato : na rua do Padre Floriano n. 78

— Vende-se dous engenhos pertos da praça, ambos d'agua, obrados, e safrejando, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos : a tratar com o Exm. Barão da Soledade, ou em Olinda, sobrado junto a igreja do Bom-Fim.

PEÇA
Vende-se uma negrinha preta, recolhida, de 14 annos de idade : na rua Direita n. 104.

LISTA GERAL 29.ª

DOS PREMIOS DA 14.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	195	6$	385	6$	615	6$	800	6$	1010	6$	1249	6$	1449	6$
5	—	200	10$	90	—	17	—	5	—	11	—	56	—	56	—
12	—	1	6$	403	—	20	—	13	—	15	—	57	—	58	—
14	—	2	—	12	—	22	—	14	—	16	—	59	—	63	—
16	—	17	—	14	—	24	—	23	—	27	—	71	—	64	—
19	20$	27	—	17	10$	27	10$	33	—	38	—	75	—	68	—
34	6$	32	—	23	6$	33	6$	43	—	39	—	92	—	73	—
37	—	33	—	31	—	37	—	48	—	42	—	98	—	75	—
41	—	34	—	45	—	48	—	54	—	46	—	1301	—	76	—
44	—	39	—	48	—	49	—	55	—	65	—	10	—	83	—
47	—	40	—	54	—	56	—	59	—	83	—	21	—	90	—
60	—	45	—	58	20$	71	—	63	—	88	—	22	—	91	—
76	—	69	—	59	6$	78	100$	64	—	95	—	23	—	99	—
78	—	72	—	64	—	89	6$	65	—	1110	—	24	—	1507	—
96	—	75	—	85	—	92	—	72	—	16	—	25	—	9	—
101	—	76	—	88	—	93	—	80	—	20	—	32	—	19	—
3	—	81	—	89	—	94	—	84	—	27	—	34	—	21	—
7	—	82	—	96	—	98	—	85	—	41	—	38	—	25	—
10	—	90	—	510	—	710	—	89	—	45	—	39	—	28	—
17	—	92	—	15	—	14	—	98	—	47	—	41	—	33	—
20	—	98	—	17	—	17	—	910	—	50	—	42	—	36	—
25	—	303	—	30	—	20	—	11	—	51	—	44	—	41	—
27	—	4	—	31	—	24	—	12	—	52	—	74	—	52	—
29	—	6	—	47	—	28	—	17	—	59	—	75	—	55	—
35	—	11	—	54	—	32	—	26	—	60	—	83	—	56	—
39	—	16	—	74	—	35	—	38	—	67	—	86	—	57	—
42	—	27	—	75	—	40	—	50	—	68	—	89	40$	59	[illegible]
45	—	28	—	76	—	41	—	54	—	76	—	91	6$	65	—
47	—	47	—	77	—	44	—	56	—	84	—	92	—	70	—
51	—	48	—	78	10$	56	—	57	—	86	—	1402	—	72	—
52	—	51	—	88	6$	59	—	62	—	91	—	6	—	74	—
59	—	60	—	90	—	65	—	65	200$	93	—	7	—	90	—
60	—	68	—	93	10$	73	—	67	6$	1211	—	10	—	1605	—
71	—	A71	—	96	[illegible]	75	—	80	—	13	—	11	—	16	—
74	—	74	—	603	—	80	—	85	—	22	—	15	10$	19	—
78	—	76	—	7	—	83	—	95	—	30	—	16	6$	20	—
79	—	78	—	9	—	86	—	98	—	40	—	27	—	23	—
88	—	79	—	13	20$	94	—	1006	—	44	—	46	—	26	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1631	6$	1798	6$	1964	6$	2142	6$	2312	6$	2476	6$	2629	6$	2845	6$
38	—	1802	—	66	—	50	—	19	—	83	—	36	—	54	—
52	—	5	—	68	—	53	—	20	—	87	—	37	—	57	—
69	10$	9	—	70	—	57	—	25	—	89	20$	40	—	64	—
74	6$	14	—	71	—	62	—	26	—	92	6$	42	—	75	—
81	100$	16	—	75	—	68	—	27	—	94	—	50	—	76	—
93	6$	20	—	79	—	69	—	28	—	98	—	52	—	78	—
98	—	23	—	81	—	72	—	31	—	2502	—	59	—	81	—
1740	—	28	—	86	10$	73	—	33	40$	3	—	60	—	84	—
11	—	30	—	96	6$	84	—	34	6$	10	—	61	—	88	—
13	—	33	—	2001	—	93	—	40	—	22	—	67	10$	98	—
22	—	34	—	2	—	95	—	43	—	28	—	69	6$	2901	—
26	—	40	—	7	—	2209	—	49	800$	32	—	77	—	4	—
28	—	57	—	9	—	10	—	51	6$	33	—	88	—	5	—
34	—	58	—	16	—	16	—	58	—	34	—	89	—	7	20$
36	—	62	—	17	—	27	—	59	—	36	—	97	—	13	6$
37	—	70	—	40	—	29	—	60	10$	39	—	98	—	15	—
39	—	75	20$	44	—	31	—	68	6$	40	—	2709	—	23	—
45	20$	76	6$	48	20$	40	—	70	—	41	—	13	—	38	—
46	6$	78	—	49	6$	41	—	77	—	45	—	14	—	42	—
48	—	79	—	52	—	47	—	80	—	47	—	38	—	43	—
49	—	83	—	54	—	59	—	83	—	48	—	62	—	45	10$
54	—	98	—	58	—	61	—	92	—	59	—	66	40$	55	6$
55	—	1903	—	70	—	63	—	2400	—	64	—	67	6$	59	—
57	—	8	—	77	—	70	—	2	—	70	—	74	—	60	—
65	—	15	—	82	10$	71	—	11	—	78	—	76	—	66	—
66	—	17	—	87	6$	73	—	13	—	80	—	82	—	68	—
68	—	18	—	88	20$	74	—	19	—	81	—	97	—	69	—
70	—	19	—	95	6$	84	—	22	—	83	—	99	—	70	—
71	—	23	—	2102	—	91	—	25	—	86	—	2810	—	75	—
74	—	25	—	6	20$	92	—	27	—	95	—	16	—	77	—
77	—	30	—	9	6$	93	—	35	—	2604	—	19	—	84	—
82	—	37	—	12	10$	95	—	47	—	6	—	26	—	87	—
88	—	40	—	[illegible]	6$	96	—	56	—	15	10$	27	—	88	—
89	—	43	—	19	—	2301	—	60	—	22	6$	29	—	95	—
91	—	50	—	21	20$	2	—	63	—	27	—	31	—	97	—
96	—	62	20$	30	20$	8	—	74	—	28	—	41	—	3000	—

LITTERATURA.

O ARTIGO 47

ROMANCE
POR
ADOLFO BELÓT

TERCEIRA PARTE.

A alta policia.

— Mas onde quer que eu vá encontrar esses amigos intimos, homens de sociedade, verdadeiros homens de boa sociedade? perguntou Cora com impaciencia. Li em Nova Orleans, n'um dos seus livros, que nos tempos que alcançámos era preciso renunciar se a crear o que antigamente se chamava um gremio, um centro de reunião. Os homens de sociedade jantam na hospedaria, de tarde passeiam e á noite vão ao theatro... Raro é que dous dias a fio visitem a mesma casa.

— Tudo isso é verdade, redarguio gravemente Victor Mazilier; para uma americana, conhece bem demais os nossos costumes. De feito, a perspectiva de encontrar em sua casa uma poltrona bem fôfa, um fogão com bom lume e uma palestra amena e facil, não os decidiria a frequenta-la. Mas póde offerecer lhes outras cousas, alguma *great attraction*, como dizem os inglezes.

— Não o entendo..

— O jogo, respondeu Mazilier encarando em Cora.

— Quer...

— Eu não quero nada, partamos d'este principio. Mas se estivesse no seu lugar, diria comigo: «Possuo um capital de cem mil francos que, bem collocado, me produzirá sete ou oito mil de rendimento.» — Com oito mil francos não se vive em Paris. Não é da minha opinião?

— A sua é essa?

— E'.

— Pois eu sou da mesma; continue.

— Victor, estimulado por Cora, desenvolveu o seu pensamento.

— Dissemos que com oito mil francos de rendimento não se pode viver em Paris. Mas a senhora não tem oito mil francos de rendimento, mas sim um capital disponivel de cem mil. Quantia é esta talvez insignificante em poder d'um homem; quantia enorme, pelo contrario, em poder d'uma mulher, que não deve nada á sociedade, que n'ella não tem lugar apontado, que...

— E' verdade; continue.

— Eu, estando no seu lugar, faria com que os meus cem mil francos me produzissem de vinte e cinco a trinta mil, pelo menos de rendimento.

— Desenvolva o seu pensamento.

— Obedeço. Põe-se a caminho de Paris, e mal que chegar deita se á procura d'uma casa independente, retirada, mysteriosa longe do ruido e do movimento, mas dentro do circuito que as pessoas de certa posição frequentam: na avenida de Eylena, na de Freidland ou nos primeiros predios de Neuilly, por exemplo. As suas visitas não devem afastar se muito do caminho do Bosque. Depois de alugada a casa (não digo comprada, porque o seu capital desappareceria), mobila com simpleza os aposentos que reservar para seu uso, mas em compensação, mobila sumptuosamente a sala de recepção, a sala de fumar, a casa de jantar e as ante-salas; magnificos cortinados e soberbos espelhos por todas as bandas; sofás, divans: tudo o que a imaginação possa sonhar e o bom gosto tenha sanccionado. Nada de mesas no meio das saletas; a dona da casa deve fazer-se rogar antes de consentir em que os seus amigos joguem. Tratará de ter sempre baralhos disponiveis em todas as gavetas e criados em todas as ante salas para collocar as mesas. As despezas que terá de fazer com tudo isto não hão de arruina la, porque pagará de contado. Não imagina quanto se economisa quando se pode dizer a um estofador: « pago as minhas contas á vista.» A proposito; nada de candelabros, nada de velas; os jogadores padecem da vista e preferem, aos grandes candelabros, candeieiros com reflector verde. Entende?

— Tanto melhor, quanto que eu prefiro a meia luz.

— Já lhe disse, de noite será sempre formosa.

— Os cotovellos fincados na mesa de jogo e a barba e a boca encostadas á mão.. Assim, não é verdade? Só se me vêem os olhos, a testa e os cabellos pretos que tanto pondera...

— Perfeitamente. E' essa a sua posição. Posso continuar?

— Com prazer o estou ouvindo.

— Bem, temos a casa mobiliada; tratemos agora dos criados. Em Nova Orleans acostumou-se de certo ao serviço dos negros. Posso ceder lhe um que acaba de chegar da ilha de Borbon. Convem lhe?

— Não quero negros; odio essa raça.

— Bem, serão brancos; supprimo o negro. Precisa de um criado para abrir a porta e outro para annunciar e servir á mesa: é de rigor que os vista á ingleza. Nada de cozinheiro, porque em sua casa nunca se jantará; unicamente haverá ceia. Uma cozinheira basta para preparar as carnes, fiambres e aquecer o caldo. Todavia, é necessario que saiba fazer um prato especial. Se não souber eu lhe ensinarei como se faz algum dos da minha predilecção Como nunca sahirá, escusa de boleeiro. Tratemos agora da criada grave. Quer que seja nova?

— Sim, a mais moça que for possivel.

— Bonita?

— Não me desagradará.

— Não falta quem a forneça d'esse artigo. Temos já a casa mobiliada e a criadagem em ordem; agora...

— Agora fallemos das pessoas que hão de frequentar a casa. Aonde tenciona desencanta-las? Deu-me de conselho que só receba homens feitos, homens da sociedade Mas cada um d'esses homens ha de ter já seu gremio favorito...,

(Continuação).

— Os socios de um centro bem montado dividem-se em tres categorias: os que não jogam nunca, que são os mais numerosos; os que só jogam o *whist* e o *piquet*, e os que prestam culto aos jogos de azar. Estes estão sempre em minoria e nem sempre são bem vistos pelo presidente e pelos homens sérios, especialmente depois de uma partida em que se arriscaram alguns milhares de francos. Os jogadores de azar preferem as casas particulares aos clubs. Conto com elles para formar a nossa futura reunião.

Cora escutava Mazilier sem pestanejar, comprehendendo que elle conhecia o assumpto em todos os seus pormenores; podia fiar-se em Victor como n'um mestre, n'um doutor da sciencia parisiense.

Até agora só lhe tenho fallado, proseguio Victor, dos jogadores que teem interesse em que não se saiba que o são. Vou agora inicia la n'outro pormenor da vida dos clubs, do qual poderemos tirar partido. Toda a quantia perdida ao jogo, qualquer que seja a sua importancia, deve pagar-se dentro de vinte e quatro horas; do contrario, o nome do devedor póde pôr-se nos quadros do gremio. *Dura lex*, exclamaria eu se a senhora soubesse latim, mas não sabe, limito-me a dizer que muitos jogadores fariam grandes sacrificios por fugirem a esta severa prescripção. Vinte e quatro horas não bastam, mesmo tratando-se de pessoas bem remediadas, para obter vinte, trinta, cincoenta, e ás vezes sessenta mil francos. E' preciso recorrer aos amigos, ao tabellião, ao agente de cambios, e assim se passa o tempo, e o conflicto póde surgir entretanto. Este perigo será evitado em sua casa: o gremio não tem nada que ver com as dividas que se contrahem fóra do gremio. Accrescentemos a estas duas especies de jogadores a mais numerosa, os jogadores arruinados no jogo, que não podem prescindir da sua fatal paixão. No club sabe-se que estavam arruinados; devem aos amigos; devem aos criados do club. Por um favor especial não foram os seus nomes inscriptos no quadro fatal; ninguem lhes reclama cousa alguma, ou porque inspiram sympathias, ou porque se leva em conta o seu nome ou a sua posição na sociedade, ou porque se espera que herdem. Mas se ousassem jogar sem terem primeiro satisfeito as dividas, desappareceria toda a indulgencia. Sabem isto, e não se arriscam a receber tão sangrento aggravo. E todavia, o desejo de jogar não lhes dá um momento de descanso, sendo tanto mais vivo quanto que não podem satisfaze-lo. O supplicio de Tantalo não é comparavel com o delles. Se alguem se aproxima e lhe diz ao ouvido: « Sei de uma casa mysteriosa onde se joga em boa sociedade », seguem-no cegamente. Sim, Cora, a sua casa ha de obter um grande exito.

Victor Mazilier calou-se para tomar o folego; estava no uso da palavra havia duas horas.

Cora,—tanto lhe interessava a palestra com Mazilier,—recusou-se a dar lhe descanso; mal consentio que elle acendesse um charuto.

— A questão que me inquietava, disse, está já resolvida. A minha casa será frequentada por muitas e distinctas pessoas. Não receia, porém, que algum dia appareça uma nuvem em tão risonho horisonte?

— A que nuvem se refere? exclamou Victor largando uma baforada de fumo.

— Esqueceu-se da policia? redarguio Cora.

— A policia! Que tem que fazer a policia em sua casa?

— Cuidei que não era permittido jogar em toda a parte, assim, continuamente...

— Nenhuma lei se oppõe a isso...

— Todavia, tenho lido nos periodicos que tal ou qual casa foi sorprehendida pela policia...

— Tal ou qual casa, não; algum lugar publico, talvez... A policia vigia os lugares publicos.

— Um commissario e alguns agentes entraram ha pouco tempo em casa de uma pessoa cujo nome não recordo; morava na rua Dronot, terceiro andar...

— Sim, alguma casa alugada. As casas alugadas podem considerar-se em certos casos como lugares publicos...

— Eu não tenciono comprar casa, vou aluga-la. Segundo a sua theoria, poderá a minha casa considerar-se em certos casos como lugar publico..

— Isso não. Mas basta não pedir aos jogadores nenhuma quantia por direito de asylo...

Cora attentou em Victor com assombro, e disse:

— Então com que quer que eu viva?

— Essa pergunta já eu esperava, minha amiga, disse Victor acendendo outro charuto na ponta do primeiro.

Terminada a importante operação, accrescentou:

— Ainda não esmiucei todas as suas despezas; vou faze-lo. Fornecerá todas as noites os frequentadores de baralhos novos, repetindo até o fornecimento se for preciso, mas não consentirá que a embolsem do seu preço. Se alguem tiver sêde, fará um gesto ao criado para trazer sorvetes, bebidas geladas, grogs, xaropes de todas as especies, punch e até champagne *frappé* e do melhor. Se alguem tiver fome, poderá ir a um quarto proximo, onde encontrará de comer. Finalmente, não se esqueça disto, poderá ver jogar toda a noite, mas nunca se permittirá o tocar n'uma carta.

— Com que fim?

— Para estabelecer de um modo irrecusavel que as suas recepções lhe custam muito e não lhe produzem nada.

— Continue.

— Por um lado, não é, propriamente fallando, uma mulher de sociedade, uma dessas mulheres a quem ninguem póde permittir-se o offerecer outra cousa além de flores e doces; por outro lado, como já disse, não receberá mais do que pessoas distinctas, costumadas, pela sua educação, a certas delicadezas, a certos escrupulos, e portanto, dar-se-hão pressa em a indemnisar indirectamente das suas despezas. Primeiro hão de reunir-se ás escondidas para lhe offerecerem uma joia de certo valor; dado este primeiro passo, e uma vez estabelecida a intimidade de uma e outra parte, hão de supplicar-lhe que compre a senhora mesma outra joia, remettendo-lhe o preço em notas do banco, dentro de um sobrescripto ou n'uma carteira. Se realisam grande ganho, far-lhe-hão acreditar que a tinham associado mentalmente ao seu jogo, e obriga-la-hão a aceitar a sua parte nos lucros. Se perderem, sob palavra, ponha discretamente á disposição delles a quantia que perderam, dizendo-lhes que a offenderão se não a aceitarem, que a sua amiga, etc., etc.... Aceitarão, e no dia do reembolso hão de obriga-la a cobrar os juros do seu dinheiro... Finalmente, minha amiga, terá grandes receitas, asseguro-lh'o, garanto-lh'o eu... Disse. Pedio-me um conselho, dei-lh'o, e desafio-a a que procure melhor.

— Sim, creio que é bom, respondeu Cora.

— Se é! Se eu andasse desinteressado no plano, poderia duvidar da bondade delle.. Tenho interesse em que realise o meu conselho.

— Qual interesse?

— A senhora valeu-lhe a sua ferida trinta mil francos; a mim custou-me os seis mil que me riscou annualmente meu pai.

— Explique-me isso.

Victor, antes de responder, estendeu-se ao comprido sobre o sophá.

— Pede-me que lhe explique como foi que a sua ferida me custou seis mil francos por anno. E' muito simples. Meu pai enfureceu se quando soube que o seu nome, tão respeitado no Havre, figurava n'uma causa crime, e eu, seu filho, como testemunha. O meu depoimento revelou lhe tudo o que se tinha passado desde o dia em que a vi pela primeira vez. Estremeceu perante a idéa dos perigos que podia correr associado a uma mulher como a senhora, e disse entre si: « Supprimindo a mesada que lhe dou, tratará de vir trabalhar para o meu escriptorio. » No dia seguinte noticiou-me que não contasse com elle para nada, a não ser que me fizesse credor do seu carinho com o meu amor ao trabalho e o meu zelo pelos negocios. Eu resignei-me e passei dous dias e duas noites assentado diante de uma mesa, fazendo algarismos e escrevendo cartas. Ao terceiro dia, sem me despedir de ninguem, fui para Ruão, aonde a senhora estava, e agora estou resolvido a acompanha la até Paris.

— Deveras, vai comigo?

— Vou. Juntos procuraremos a casa, juntos procuraremos os criados... D'aqui a seis mezes já tem colhido o que semear.

— E o senhor?

— Eu cá tenho o meu plano. De dia dormirei e de noite jogarei em sua casa, se me dá licença.

— Tinha graça não lh'a dar! Mas seu pai cortou-lhe as mesadas. Como ha de fazer em perdendo?

— Um homem que se chama Victor Mazilier e que é filho d'um armador do Havre, sempre encontra dinheiro. E depois, tenho a certeza de que nunca perderei.

— Parece me certeza de mais.

— Nenhum jogador que seja senhor de si mesmo, nenhum jogador que procure no jogo meios de viver, perde nunca. Isso é bom para os que fazem do jogo um prazer, uma distracção... Até agora tenho jogado e tenho perdido; de hoje em diante jogarei e ganharei. A experiencia é uma grande cousa e n'um club não se faz o que se quer a os grandes jogadores dirigem a partida; vamos atraz delles e perdemos. Em sua casa, pelo contrario, jogarei a capricho; estudarei o jogo, sorprehenderei o lado fraco, e em duas ou tres cartadas farei o meu negocio. A minha posição intima na casa me permittirá, por outro lado, o cultivar certos processos mesquinhos e lucrativos. Aprende-se a jogar, minha amiga, como se aprende qualquer cousa. Tal é o meu plano. Eu faço a sua fortuna dando lhe uma idéa; faça a senhora a minha pondo-a em pratica. Os nossos interesses estão intimamente ligados, sem estar associados para cousa alguma. Vou jantar. Janto no hotel d'Inglaterra. Voltarei ás sete e meia, se quizer, amanhã tomaremos o caminho de Paris.

II

O plano foi seguido ponto por ponto. Ainda que fosse máo, Cora havia de segui-o com o mesmo ardor: Victor Mazilier é que a dominava. Uma simples indicação sua bastaria para a fazer commetter as maiores loucuras, mas se elle era capaz de as fazer, era incapaz de as aconselhar. Victor Mazilier não era uma personalidade: era um typo. O seu retrato é muito parecido com o de muitos rapazes da nossa época, por baixo da sua apparente leviandade occulta-se uma experiencia precoce; teem aos vinte annos um conhecimento profundo da vida parisiense: não são alheios a nenhuma das suas singularidades; sabem de memoria todos os seus perigos. Um relancear de olhos lhe basta dizer a qual classe da sociedade pertence a Sra. X..., e o juizo que se deve fazer da sua virtude. Não julgam os homens com menor acerto.

Um rapaz de vinte annos dizia ultimamente á seu pai: « Tem a fraqueza de se fiar do Sr. U... a mim não me inspira confiança. » A experiencia demonstrou que o filho tinha razão. Quer isto dizer que os rapazes da nossa época façam menos loucuras do que os rapazes de outros tempos? Cremos que não: nem mais nem menos. Mas fazem essas loucuras com conhecimento de causa, sem illusões, sem desculpas. Se teem amante, sabem que os engana; se jogam e perdem dizem que os roubaram; se alguem falla diante delles com desinteresse, acodem a demonstrar que é calculo. Para elles as praticas religiosas são hypocrisias, e a miseria é consequencia do vicio.

O plano de Victor Mazilier era excellente, porque assentava no seu perfeito conhecimento da vida de Paris, nos meios mais engenhosos de satisfazer um vicio.

A' entrada da Avenida de Neuilly encontrou Cora um palacete, com pateo e jardim; mobiliou-o somptuosamente, convertendo-o em pouco tempo, graças á actividade e ás relações de Victor, no centro predilecto de uns vinte jogadores, todos da boa sociedade.

Admiravelmente aconselhada e sobretudo perfeitamente auxiliada por uma astucia instinctiva que suppre n'algumas mulheres a intelligencia, empunhou Cora o sceptro d'aquella reunião por suffragio universal.

Ninguem pensou em a namorar: Victor não se tinha enganado.

Ao cabo de um anno, a casa fundada por Cora adquirio certo renome, e Cora foi vantajosamente classificada pelos seus amigos. Não pertencia á alta sociedade, nem á classe média, e menos á categoria de *certas* mulheres; tinha uma personalidade especial, cousa que em Paris só tem conseguido duas ou tres mulheres.

Se a posição de Cora melhorava de dia para dia, a de Victor Mazilier progredia ao mesmo tempo, sem que podesse dizer-se que se tivesse affastado dos seus principios, irreprehensivelmente delicados. Limitava-se a pôr fielmente em pratica o plano que havia concebido. Todas ás noutes, das dez para as onze, se assentava á mesa do jogo, e pegava friamente no baralho, como o escrevente se assenta á mesa e pega na penna com que ganha a vida. Jogava com extrema prudencia; excessivamente timido, não arriscava nunca senão quantias insignificantes, quando comprehendia que a fortuna lhe não era favoravel; convertia-se porém em temeridade a sua timidez quando a fortuna lhe sorria.

Favorecido por este conhecimento do jogo, nenhuma noute se levantava sem colher lucros mais ou menos importantes.

— Que grande cousa é o trabalho! dizia elle. E não sabia eu o que era trabalhar? Como é bom poder uma pessoa acudir á si mesma!

Se Cora ponderava que jogar não era trabalhar, Victor accrescentava;

— Ora essa! Pois assentar-me todos os dias por espaço de seis e sete horas á mesma mesa, diante dos mesmos candeeiros, das mesmas jarras, collocar as cartas á direita e á esquerda, ter somno e não dormir; pois isto não é trabalhar? Então a que chama trabalhar? Que entende por trabalhar.

Os ganhos de Victor Mazilier tinham alguma importancia, juntos uns aos outros; mas isoladamente não chamavam a attenção dos jogadores, por insignificantes.

A partida do palacete de Cora era forte, cruzando-se todas as noites milhares e milhares de francos; por isto ninguem cuidava de Victor Mazilier, senão para perguntar que especie de relações o uniam a Cora.

Ninguem podia resolver este problema. Comquanto Cora tratasse Victor como a qualquer dos frequentadores, nós temos motivo para saber que a influencia do filho do armador do Havre sobre a mulher de côr era cada dia maior.

Dominava a: tinha feito della uma escrava.

Não se tem impunemente nas veias sangue de escrava: paralysa-se por algum tempo a circulação, mas tarde ou cedo restabelece-se, e o sangue, transmittido de geração em geração, vai aquecendo e chega a ferver.

Nos negros e em Jorge du Hamel tinha Cora reinado despoticamente, vingando-se nelles da dominação exercida nos seus antecessores. Nascida para obedecer, tinha gostado tyrannisando. Mas a escrava emancipada, cansada da sua liberdade, tomou amo. Poderia te-lo escolhido generoso, completo, valente, mas antes o preferio enfezado e feio, fraco e corrompido.

Altiva e arrogante com Jorge du Hamel, foi humilde e submissa com Victor Mazilier. Obedecia cegamente aos caprichos delle e dobrava-se ás suas exigencias. Na intimidade, tratava a como se trata a mais baixa das toleradas, e ella não se queixava; lembrava-se ás vezes de lhe bater, como ella tinha batido nas suas mulatas, e ella não se queixava.

Só n'uma questão, só n'uma não cedia nunca, negava se a pensar como elle e atrevia-se até a desafia-lo; quando se fallava de Jorge du Hamel, muitas vezes lamentava Mazilier a sua sorte delle.

— Bem cruelmente expia um instante de cegueira, dizia Victor.

— Um instante de cegueira! exclamava Cora. Muito benevolamente classifica o crime: Quiz roubar-me, quiz assassinar-me...

— Insiste ainda no roubo! Jorge não a quiz roubar. Bem sabe que já differentes vezes lhe tenho prohibido que repita essa calumnia diante de mim. Se o juiz me tivesse interrogado a esse respeito...

— Seria capaz de depor contra mim......

— Era o meu dever. Eu fui o causador da loucura de Jorge. Loucura, sim, sustento a expressão. Se eu não tivesse feito a côrte á senhora, se não a tivesse convidado a almoçar, nada teria succedido...

— Quer dizer que se compadece delle?..

— Compadeço-me, sim, e vou propor-lhe uma coisa.

— Vejamos: ha de ser peregrina.

— Entre os seus amigos nocturnos ha um que é grande amigo do ministro da justiça.

— Qual?

— O Sr. de U...

— E depois?

— Peça-lhe o indulto de Jorge. Agora é boa occasião: agora ou nunca. Ha dois annos e meio que o pobre moço está no presidio. Não lh'o quero negar, tenho grandes remorsos.

— Pois não conte comigo para tranquilisar a sua consciencia.

Estas scenas terminavam sempre mal: Mazilier, costumado á obediencia passiva de Cora, acabava por se enfadar. No dia seguinte cuidava d'outra coisa, e não se importava mais com Jorge du Hamel; mas Cora, que não comprehendia bem a leviandade de Victor, receiava que o que ella se negava a pedir ao Sr. de U..., lh'o pedisse o seu amante, e esta idéa trazia-a muito desassocegada.

Por fim resolveu-se um dia a inteirar-se a respeito da sorte de Jorge du Hamel.

III

Estamos nos primeiros dias de julho.

Os salões de Cora estavam desertos havia quinze dias.

Todos os seus habitantes concurrentes tinham abandonado Paris pelos portos de mar e pelos banhos mais celebres, despedido se até os ultimos dias de setembro.

Uma tarde estavam Cora e Victor Mazilier defronte um do outro, nas desertas salas do palacete da avenida de Neuilly.

— Diverte-se em Paris? perguntou Cora a Victor.

— Aborreço-me horrivelmente, respondeu Victor abafando um bocejo. Não posso trabalhar e por isso ando contrariado. A inacção mata as almas activas.

— Se encetassemos uma viagem! disse timidamente Cora.

— Já me lembrei disso, respondeu Victor. Para que ponto nos dirigiremos? As costas da Normandia são terra vedada para mim, porque nellas encontrarei minha familia. A Suissa enfastia-me, a Allemanha espanta-me. Conheço-me bem; jogaria ao trinta e quarenta, e perderia n'um dia o ganho de um anno.

— Que diz de uma viagem ao sul?

— Ao sul! Trinta graus de calor! Quer derreter-me?

Cora entendeu que não devia insistir, e venceu a difficuldade.

—Entendo por sul, Luchon, Bagneres, Biarritz, Canterets, os Pyreneus, emfim.

—Isso é outra coisa. Não sou muito affeiçoado ás montanhas, mas nas montanhas não faz calor. Vamos para as montanhas.

Dois dias depois sairam Cora e Victor de Paris para Bordeus.

De Bordeus dirigiram-se os nossos dois viajantes para Bayona, e de Bayona para as aldeias dos Pyreneus.

Mas como Victor não podia estar em cada localidade mais do que dois dias, em pouco tempo percorreram todos os povos francezes dos Pyreneus.

—Que fazemos agora? perguntaram um dia entre si.

—Voltar a Paris no mez de agosto seria de mau tom, disse Cora.

—Cuidaria toda a gente que iamos vêr os fogos de artificio e as funcções gratuitas dos theatros, perder-nos-hiamos no conceito dos nossos amigos. Todavia, não havemos de passar a vida a vêr montanhas. Que monotonia!

—Pois não temos cousa melhor que fazer; porque não vamos a Bordeus, a Tolosa a Montauban e Carcassona? Em vez de regressar a Paris pela mesma linha, regressaremos pela do Mediterraneo, parando em Lião e em Dijon.

—Irmos a Bordeus no estio! Seria tambem ridiculo, perfeitamente ridiculo. Não obstante, vamos a Bordeus, uma vez que é preciso irmos a alguma parte.

Os nossos viajantes estiveram vinte e quatro horas em Bordeus, e tomando a linha do sul, depois de se demorarem nas principaes estações chegaram a Cette.

Em Cette denunciou Cora desejos de ver Marselha.

— Creio que é uma cidade importante, disse.

— Todas as cidades se parecem, redarguio Victor: quem vê Perpignan vê Marselha.

— Que diz? Comparar um porto de mar com...

— Cora! exclamou Victor.

— Meu amigo?

— Olhe bem para mim.

— Estou olhando.

— Quer brincar comigo?

— Não ha tal.

— Com que intuito me quer levar a Marselha?

— Não tenho nenhum intuito.

— Tem, sim; sei qual é. Não acho possivel que se divirta passeiando por todo o territorio francez, sem um fim determinado...

E levantando-se de repente, accrescentou:

— Sempre sou muito tolo! Nunca perdoarei a mim mesmo o não haver atinado com a cousa ha mais tempo. Vai em dous mezes que anda comigo em holandas, d'aqui para alli, subindo e descendo montanhas, e tudo para que? Para ir em seis semanas aonde podiamos ter ido em vinte e quatro horas. Que medonha volta!

— Não entendo; de que volta falla?

— Para irmos de Paris a Toulon; não precisavamos de ter ido a Bayona.

— Toulon!

— Toulon, sim. Cuida que não a conheço? Dirigimo-nos para Toulon desde que sahimos de Paris.

— Com que mira?

— Pergunta-m'o, como se não o soubesse! Com que mira? Com a mira de ir ao presidio e ver Jorge du Hamel.

— Asseguro-lhe que não.

— Sério?

— Sério.

— Pois então voltemos a Paris.

— Mas...

— Seja franca, quando não, d'aqui a vinte e quatro horas estamos na avenida de Neuilly. Quer ver Jorge du Hamel?

— Quero! bradou Cora de repente.

— Não lh'o dizia eu?!.. Quer saber se está no presidio ou se sahio d'elle em virtude das suas diligencias...

— Nenhuma fiz.

— Cuida que fallo a sério? O que quer é saber se eu as fiz...

— Exacto.

— Se não tivesse andado tão atarefado este inverno! Em Paris não ha tempo para pensar em nada. Talvez que os meus empenhos fossem inuteis... Terá fugido? Nunca pensou n'isto?

— Por isso quero saber...

— Com que prazer verá o homem que tanto amou arrastando uma cadeia! Não é verdade?

— Não diga o homem a quem tanto amei, o homem que tanto me fez padecer...

— Mas porque não disse isso ha mais tempo? Vamos a Toulon.

— Ah! consente...

— Estou sequioso de commoções... Mas fique sabendo que farei tudo o que puder em favor do seu inimigo...

— Em Toulon não conhece ninguem; por conseguinte nada poderá fazer.

Dous dias depois, apeavam Cora e Victor á porta de uma das melhores hospedarias de Toulon.

IV

Em França, concede-se talvez com demasiada facilidade, uma autorisação para visitar as prisões e os presidios.

Prescindindo da humilhação que se inflinge aos condemnados pondo-os diante de pessoas que os examinam, lhes analysam as feições e que algumas vezes os conheceram em melhor posição, é verdadeiramente penoso para um homem privado da liberdade o estar em contacto com gente que goza de todos os direitos e que só obedece aos seus desejos. Se ao menos soubesse portar-se discretamente as pessoas que os visitam! Mas geralmente percorrem as prisões com o mesmo abandono que se visitassem um museu; param diante de certos condemnados como parariam no Louvre para contemplar determinados quadros; fallam dos seus negocios, dos seus projectos, dos seus prazeres, sem cuidarem de que os escutam com inveja.

As mulheres são geralmente as que commettem mais inconveniencias. Não comprehendem a situação, e não se sujeitam a ella.

Cora e Victor mal que chegaram a Toulon entraram logo a metter empenhos para obterem uma autorisação que lhes facilitasse a entrada no arsenal e suas dependencias, isto é, o presidio, a principal de todas.

O dono da hospedaria em que se alojaram indicou-lhes o que deviam fazer, e por fim obtiveram a autorisação.

Uma manhã, pelas onze horas, depois de terem percorrido rapidamente os pateos do arsenal, apresentaram-se ao commandante do presidio, que encarregou um dos subalternos de os acompanhar.

— Poderemos ver tudo? perguntou Victor ao homem.

- Podem ver, respondeu aquelle, uma das salas principaes, a enfermaria, as repartições onde os forçados trabalham e a casa onde se vendem os objectos que elles fabricam; para ver o resto do estabelecimento, é preciso uma autorisação especial.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

O BRAZÃO DE ARMAS DE BISMARK.—Lê-se o seguinte no *Ecco do Parlamento*:

« Está terminado o diploma do titulo de principe que foi conferido ao Sr. de Bismark. E' uma obra de arte de subido merito. Compõe-se de tres paginas; as duas ultimas contêem o texto, e a primeira é consagrada á reproducção das armas. No centro vê-se o brazão de armas da familia de Bismark, representando um ramo de carvalho com tres folhas. A' direita e á esquerda dous heraldos sustentam as armas da Alsacia e de Lorena. Aos lados da moldura estão pintados feixes de bandeiras dinamarquezas e austriacas, e por cima um outro feixe de bandeiras francezas. A cruz de Alsen e a de Koeniggratz estão suspensas das bandeiras dinamarquezas e austriacas, e a cruz de ferro das bandeiras francezas. O retrato do imperador será pintado sobre esta cruz. A moldura é formada de columnas e de um arco de triumpho representando o da Estrella, de Paris. Os envasamentos das columnas estão ornados com a cruz de ferro, e decorados das côres da Prussia e do imperio germanico. »

LUCTO PELO PRINCIPE ALBERTO DA PRUSSIA.—Por occasião da morte do principe Frederico Henrique Alberto, da Prussia, irmão do imperador Guilherme, a côrte de Berlim tomou lucto. Eis a ordem que a este respeito foi expedida pelo conde de Eulemberg, vice-gran-mestre de ceremonias:

« As senhoras usarão vestidos de seda preta, e durante os primeiros quinze dias trarão tambem chapéos e luvas pretas. Os leques serão da mesma côr. Nos oito dias seguintes, trarão chapéos e luvas brancas, e leques da mesma côr. Nos ultimos oito dias, o vestuario será de côr cinzenta. No que diz respeito aos homens, deverá observar-se o que está gizado por decisão de 8 fevereiro de 1862. »

NOTICIAS DO DR. LIVINGSTON.—Segundo refere uma folha ingleza, o Dr. Livingston escreveu, em data de 4 de julho ultimo, uma carta a lord Granville. O celebre viajante falla-lhe das suas proximas excursões e do desejo que tinha de visitar Bisango, que estava perto do paiz que devia atravessar. O paiz montanhoso de Basango é interessante, particularmente por causa da côr da sua população. Ha cinco gerações um homem branco chegou áquellas paragens com seis companheiros, os quaes morreram todos. O chefe da carabana, que se chamava Chasura, permaneceu nas montanhas e tornou-se algum tempo depois o chefe eleito de Basango. A' terceira geração Basango possuia já 60 descendentes em linha directa de Chasura, e um numero quasi igual de *descendentes*. Este numero foi crescendo progressivamente. Todos os descendentes de Chasura são considerados como de sangue real, e facilmente se reconhecem pelo collar de caraes que trazem, e que não é permittido usar a outro qualquer. Ha a notar que a côr destes descendentes é perfeitamente clara, o que recorda a do fundador da dynastia. O Dr. estava prestes a partir e tencionava regressar a Ujiji no dia 8 do referido mez de julho.

O ULTIMO PEDIDO DE BABINET.—O illustre academico conservou livres até ao ultimo instante todas as faculdades da sua bella intelligencia. Na noute em que morreu mandou chamar madame Rattazzi e confiou-lhe um pedido, pela satisfação do qual lhe seria eternamente grato. « Se a minha vida póde ser util á sciencia—disse elle—se a minha longa carreira me deu direito á consideração publica, desejo que em honra á minha memoria, o governo perdoe a um deportado da communa, cuja familia, privada do seu chefe, jaz na miseria. » A confidente deste pedido recebeu o nome do condemnado e prometteu interceder por elle. O doente começou em seguida a agonisar, e a palavra perdão vaio-lhe muitas vezes aos labios durante essa lucta suprema.

A RESPEITO DE VICTOR HUGO.—Lê-se o seguinte na *France*:

« O Sr. Victor Hugo encontrou meio, a proposito do pedido que lhe foi feito para collaborar no livro que a sociedade dos homens de lettras tenciona publicar, e de que o producto será applicado aos alsaço-lorenezes, de dar um rufo de tambor e de proclamar, em uma carta dirigida ao presidente da sociedade, o seguinte: 1.° que elle está em Hauteville-House; 2.° que se associa a essa obra; 3.° que não tem, neste momento, nenhuma producção para publicar; 4.° que se occupa de uma obra em prosa; 5.° que está á espera da inspiração para escrever versos; 6.° mas que deseja saber, antes de interpellar a musa, qual será o formato do livro.

« Todo isto é muito natural. Concebe-se com effeito que, quando se necessita de tanto enthusiasmo poetico como de metro, torna-se preciso saber se se deverá inspirar *em-quarto, em oitavo* ou *em-dezoito*. »

MORTE DE UM DOMADOR DE FERAS.—Ha dias que no boulevard Belleville, em Paris, estava em exposição ao publico uma collecção de féras, entre as quaes se notava uma immensa serpente das denominadas *boas*. Ultimamente entraram na casa da exposição diversos espectadores e notaram ao domador que a *boa* parecia estar morta, porquanto não se mexia na jaula. O domador protestava que ella estava viva, mas vendo que ninguem o acreditava e que estava em perigo de ser maltratado pelos concurrentes, cujo máo humor crescia de ponto, disse-lhes que, para provar que o reptil estava vivo, lhe lançassem qualquer alimento. O alvitre foi bem acolhido e então um dos espectadores mais convencido da morte da serpente offereceu-se para lhe lançar um cão que trazia comsigo. Os assistentes acceitaram de commum accordo a experiencia e o cão foi introduzido na jaula. Immediatamente a *boa* voltou-se para elle, e enroscando-o nos seus grandes anneis, despedaçou-o n'um momento. O dono do cão á vista d'aquillo começou a gritar, mas já não era tempo, porque o cão estava reduzido a uma massa informe, que o reptil devorava com o maior appetite. Exasperado então o dono do animal, lança mão de uma tranca que alli estava e descarrega sobre a cabeça do pobre domador umas poucas de pancadas, o qual cahio inanimado e banhado em sangue. Conduzido para uma casa visinha, morreu poucos momentos depois. Chamava-se Euzebio Chaubot e era natural de Nimes. O homicida foi immediatamente preso e nas perguntas que a autoridade lhe dirigio allegou que o cão valia 300 francos, que lhe tinha muita affeição, e que não se pôde tornar senhor de si quando o vio morto. Apesar disto será julgado como autor de homicidio voluntario.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS